



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



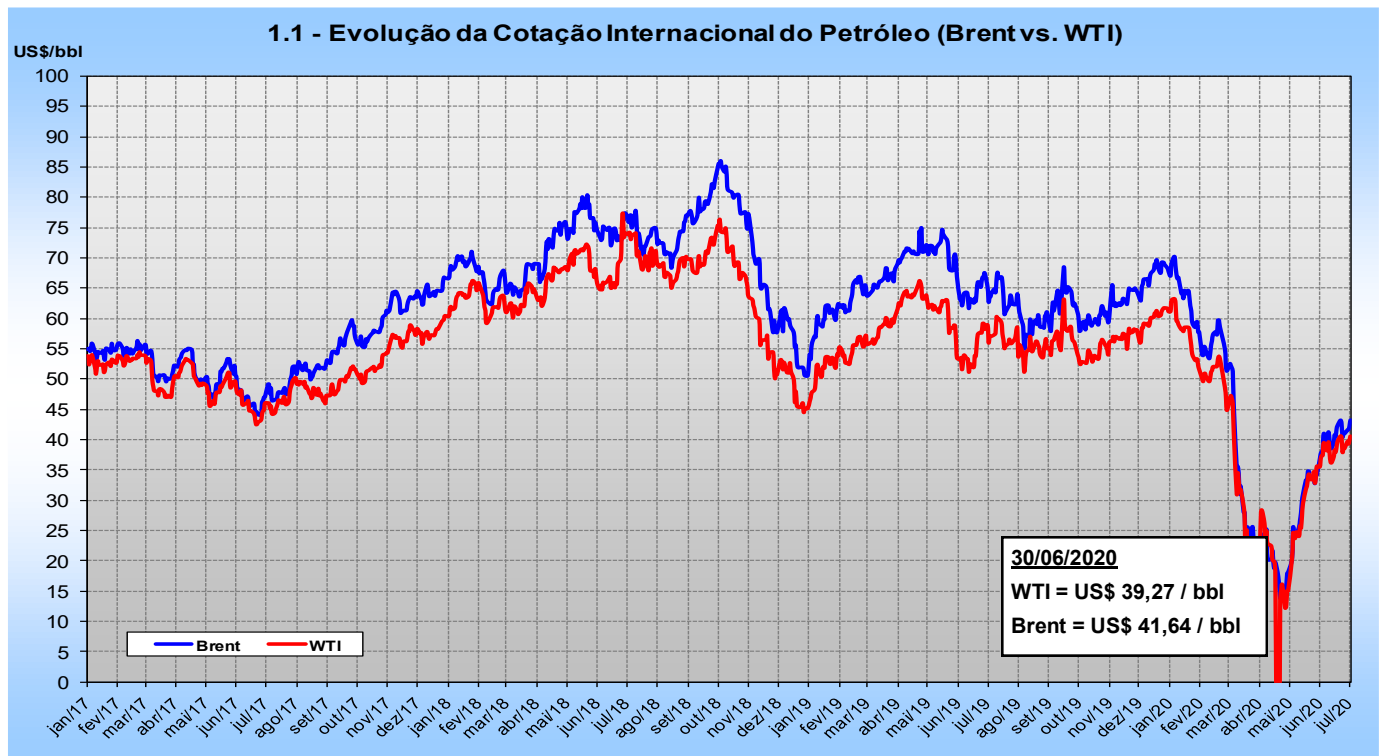
Número 174
Junho de 2020

Índice

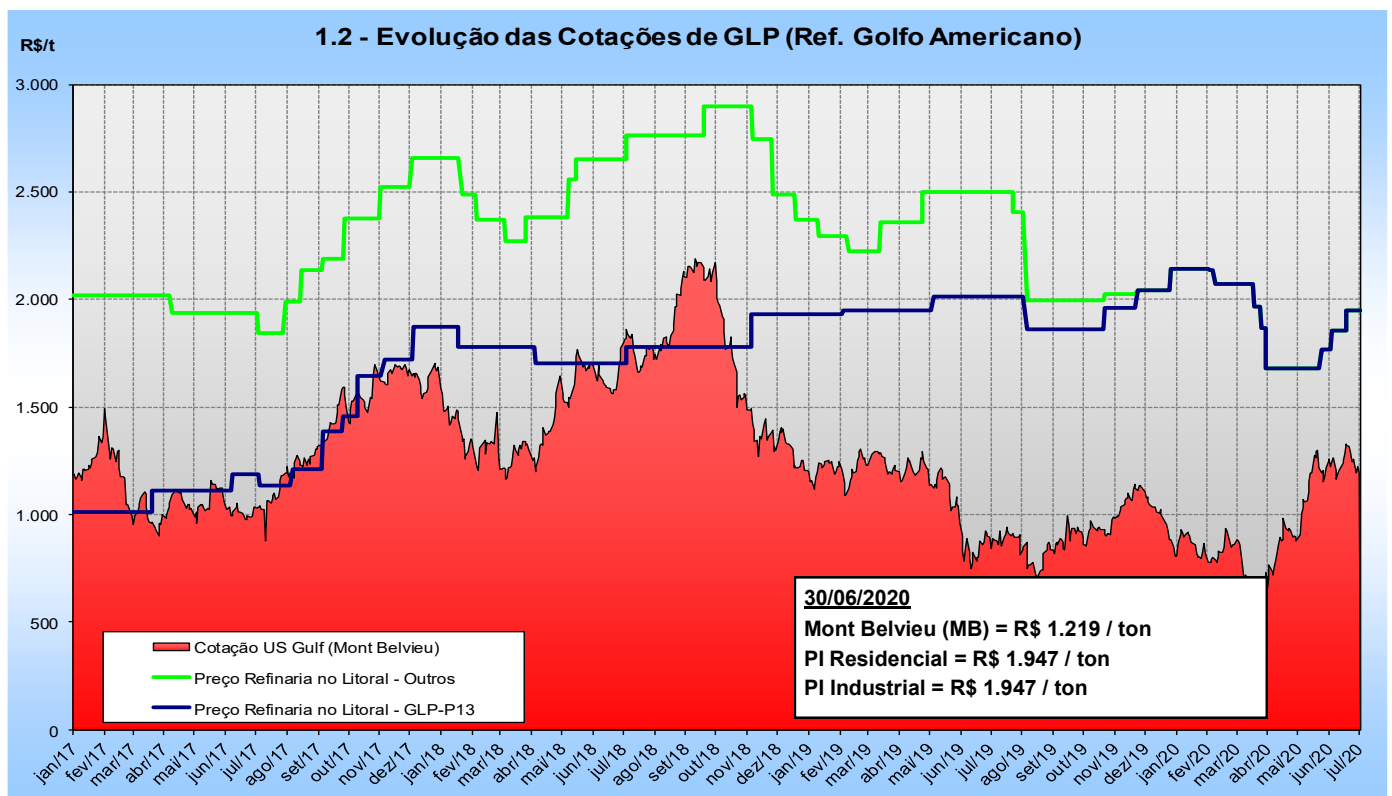
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



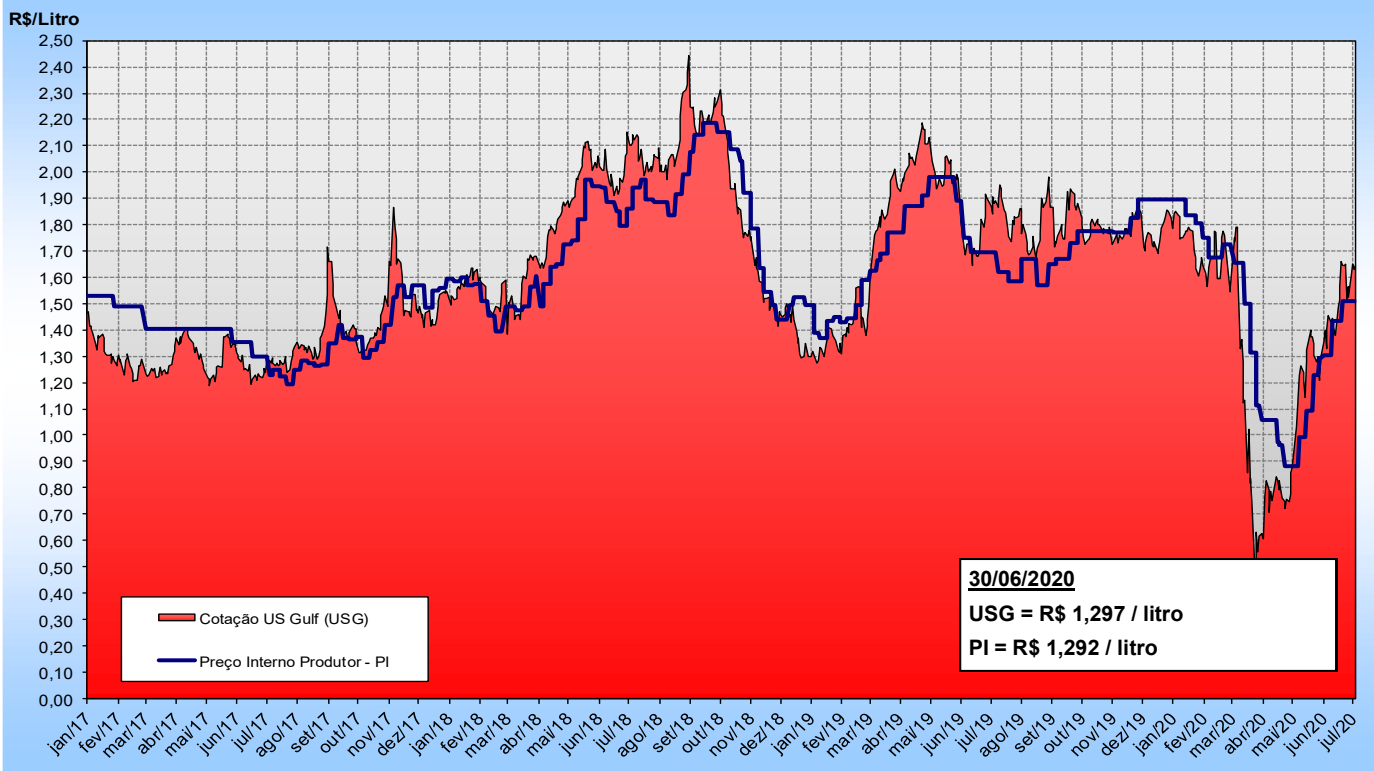
Em 30/06/2020, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam desvalorização de 32,5% e 38,3%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (28/06/2019). Com relação ao final do mês mai/20, as cotações ao final de jun/20 apresentavam valorização de 10,4% para o WTI e de 21,9% para o Brent.



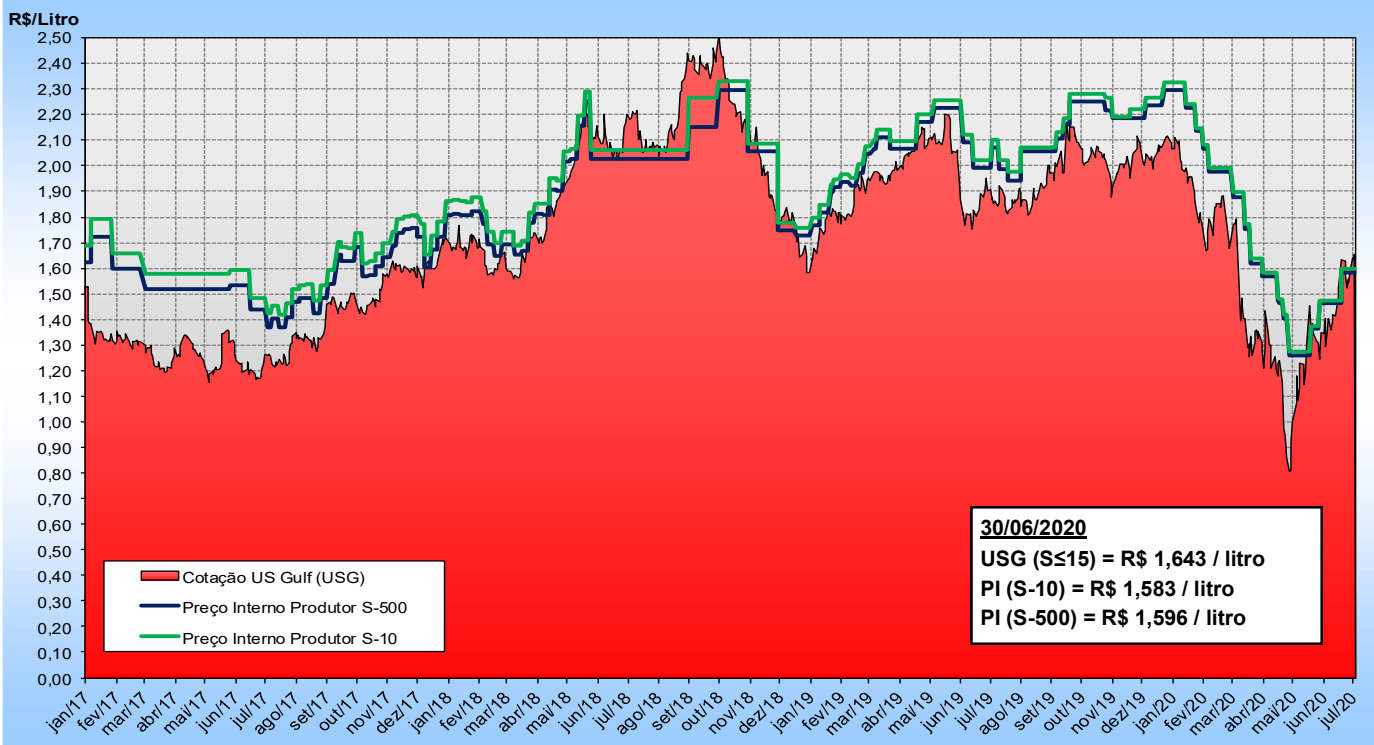
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/06/2020 encontrava-se 5,0% inferior à cotação do dia 28/06/2019. Esta cotação Mont Belvieu situa-se 37% abaixo do preço brasileiro do GLP comercializado no Brasil.

Nota: Em 25/11/2019, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



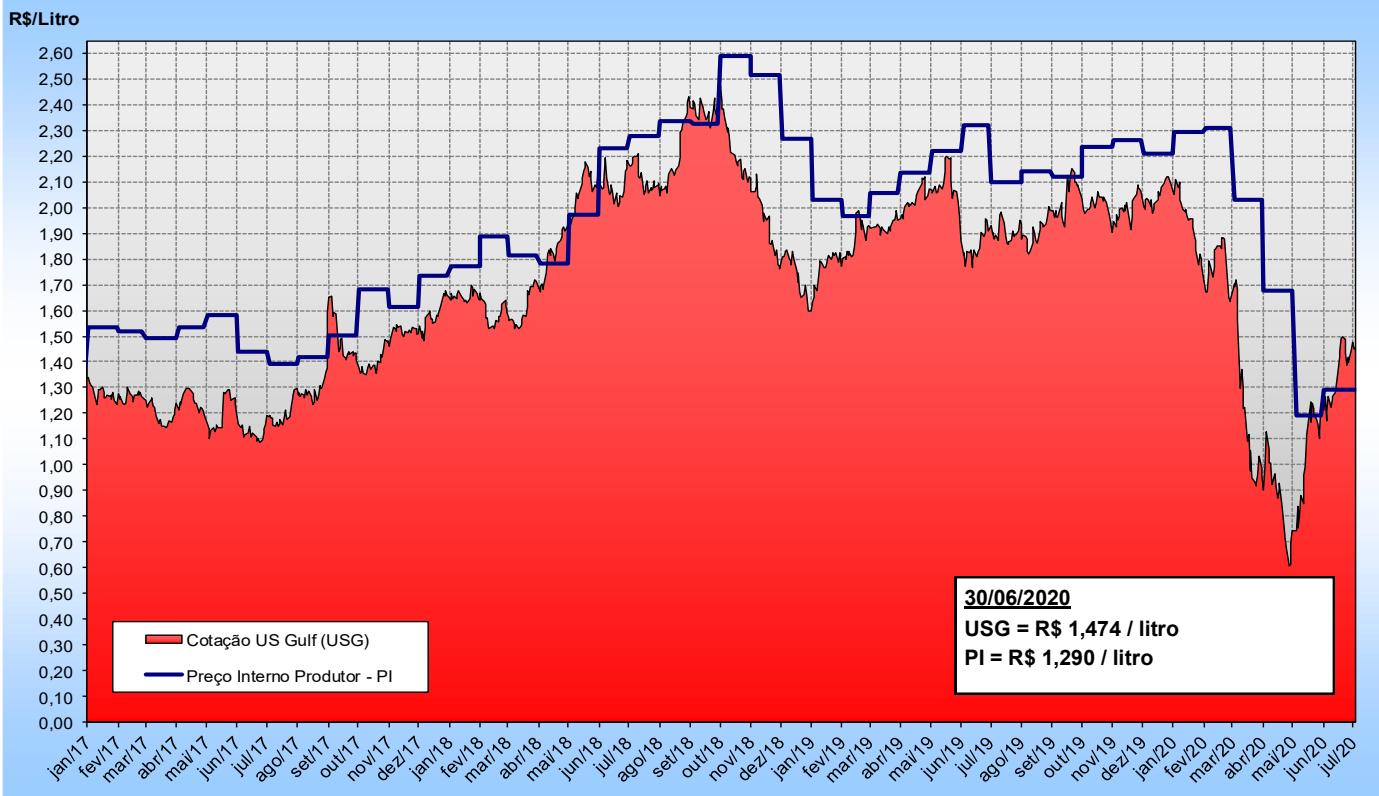
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



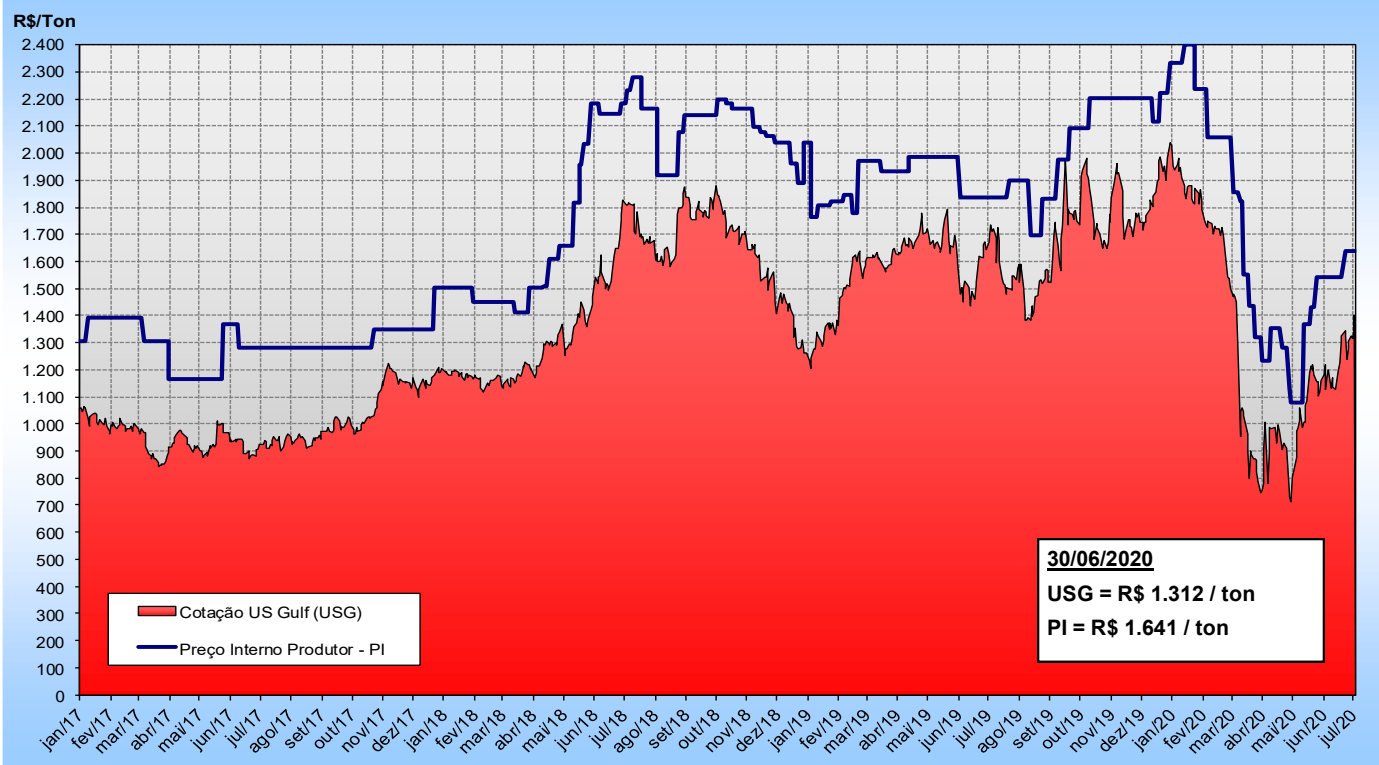
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de 26,2% e 20,6%, quando comparados os valores alcançados em 30/06/2020 e 29/05/2020.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

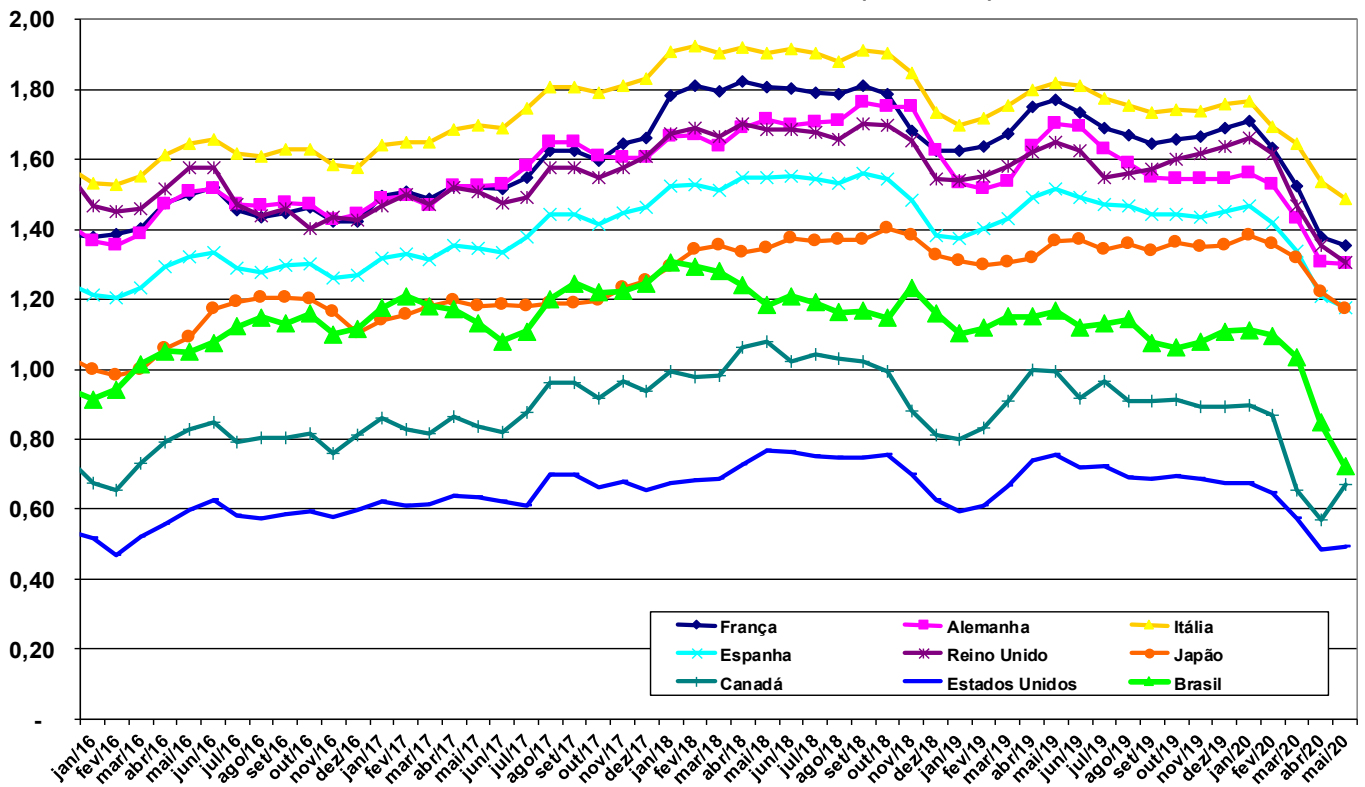


Ao se comparar os valores observados em 30/06/2020 e 29/05/2020 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de 20,3% e de 13,0% para o óleo combustível.

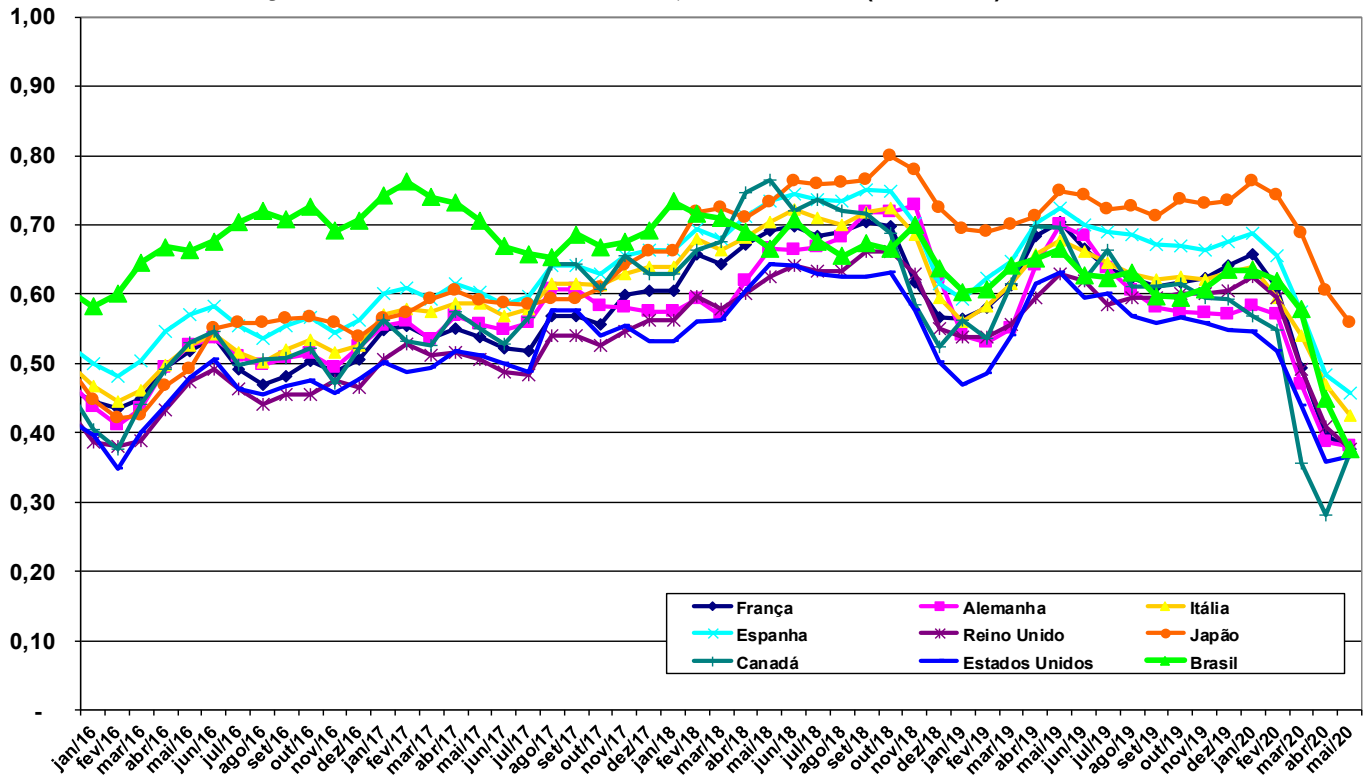
Obs.: cotação do dólar americano em 29/05/2020: R\$ 5,4263.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

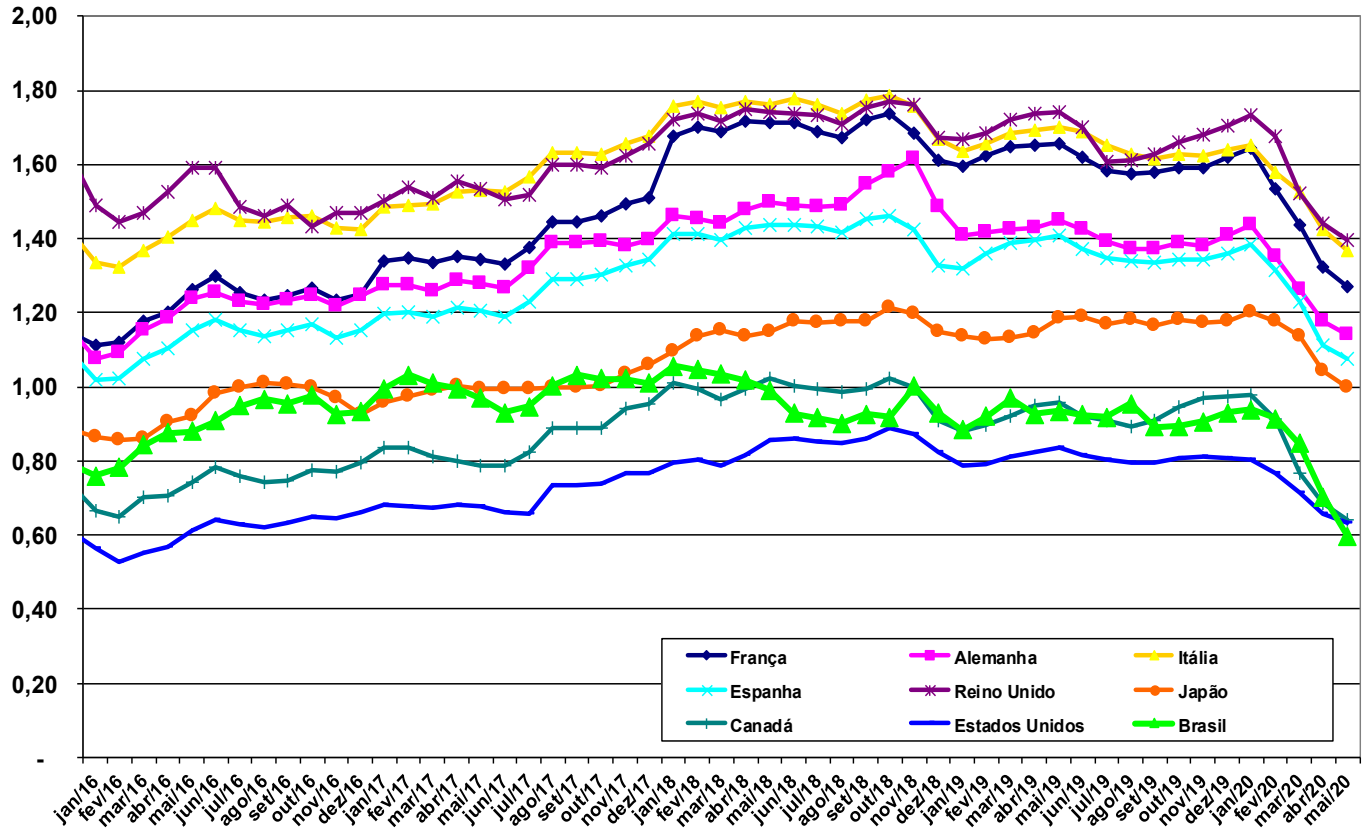


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

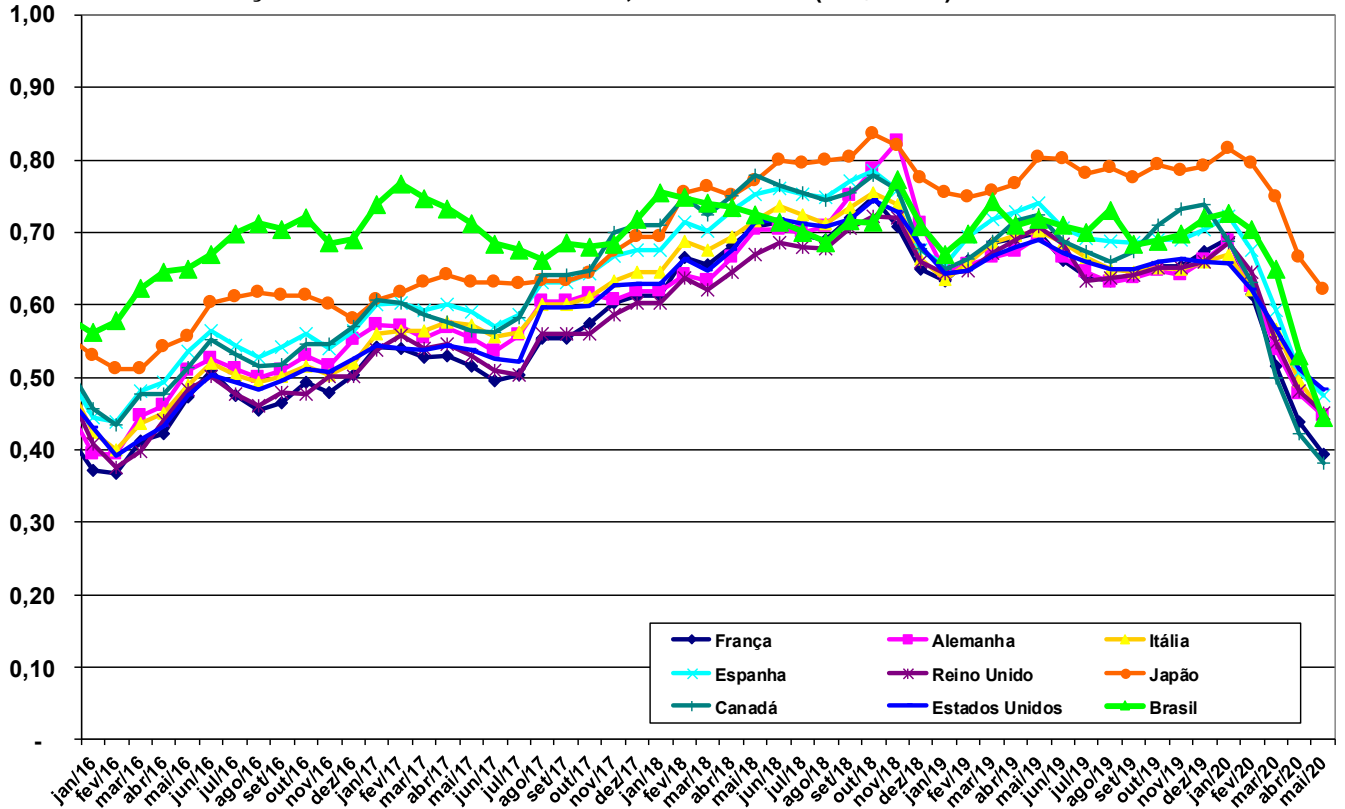


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em mai/20 recuou 2,3% em relação a abr/20. O litro de gasolina em mai/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,494, valor 1,6% superior ao percebido em abr/20.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

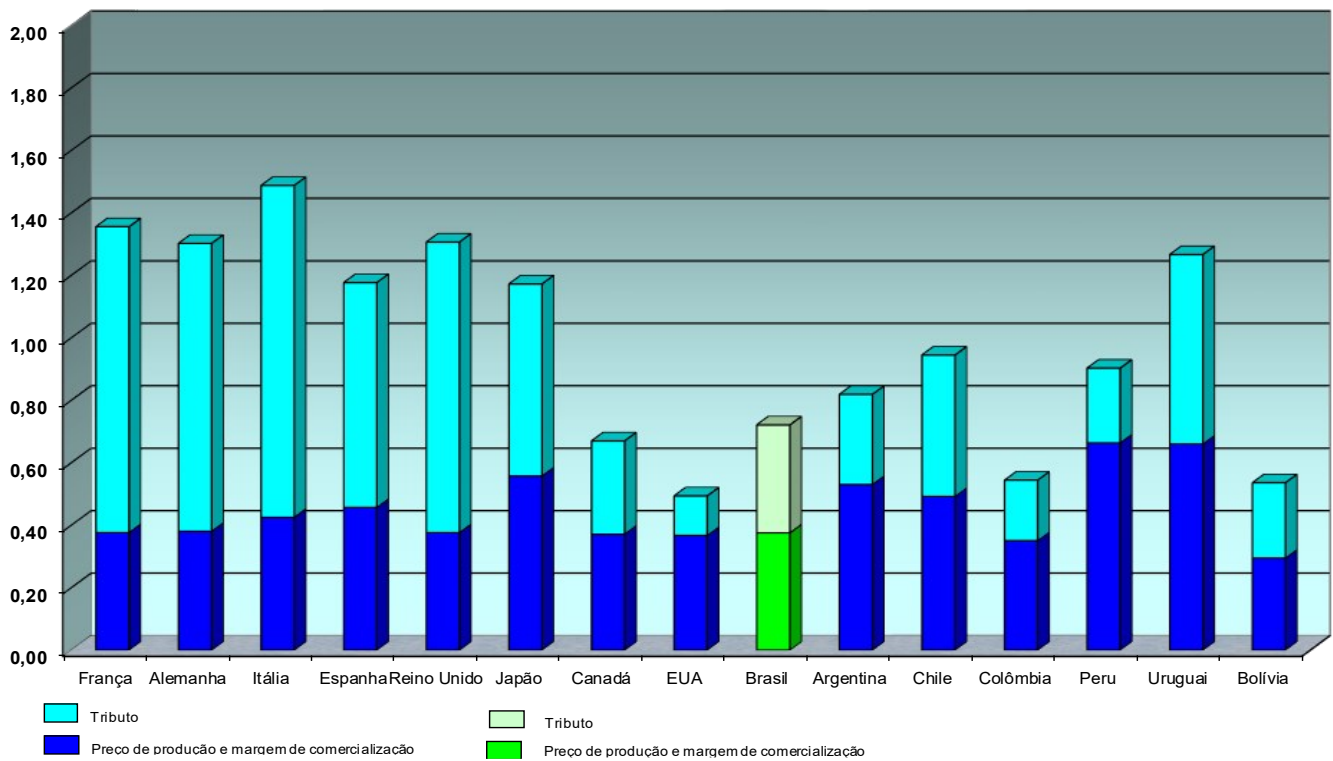


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

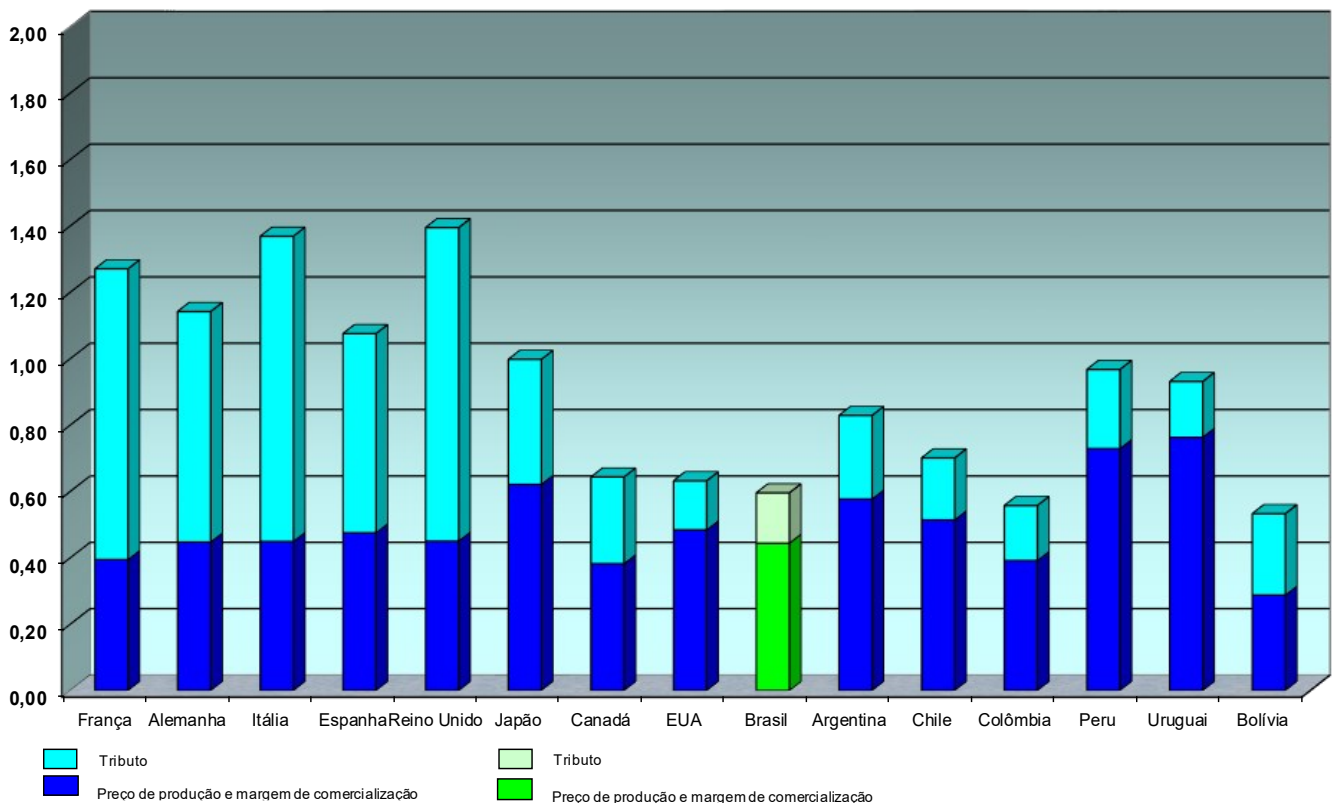


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em mai/20 recuou 3,4% em relação a abr/20. O litro do diesel em mai/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,632, valor 4,1% inferior ao percebido em abr/20.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em mai/20
Brasil, América do Sul e OCDE



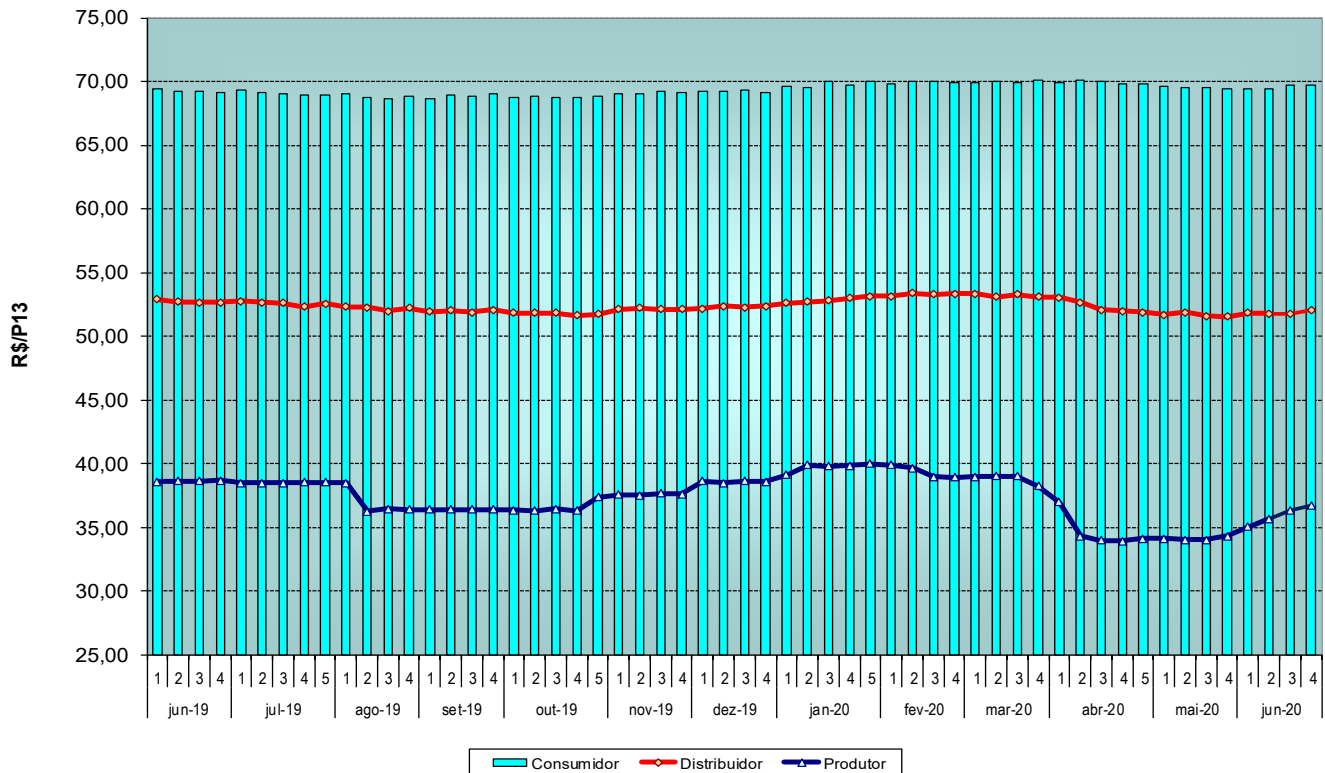
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em mai/20
Brasil, América do Sul e OCDE



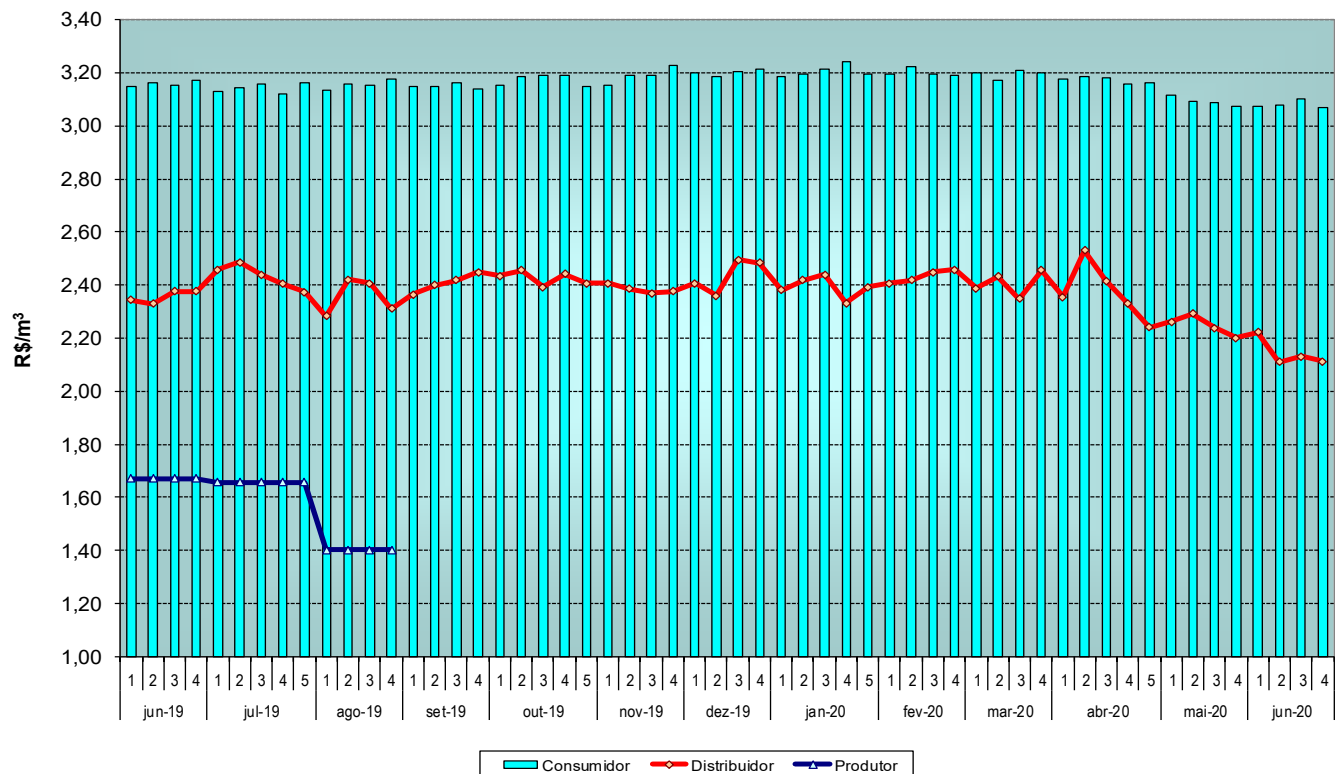
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em mai/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 56% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 46%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

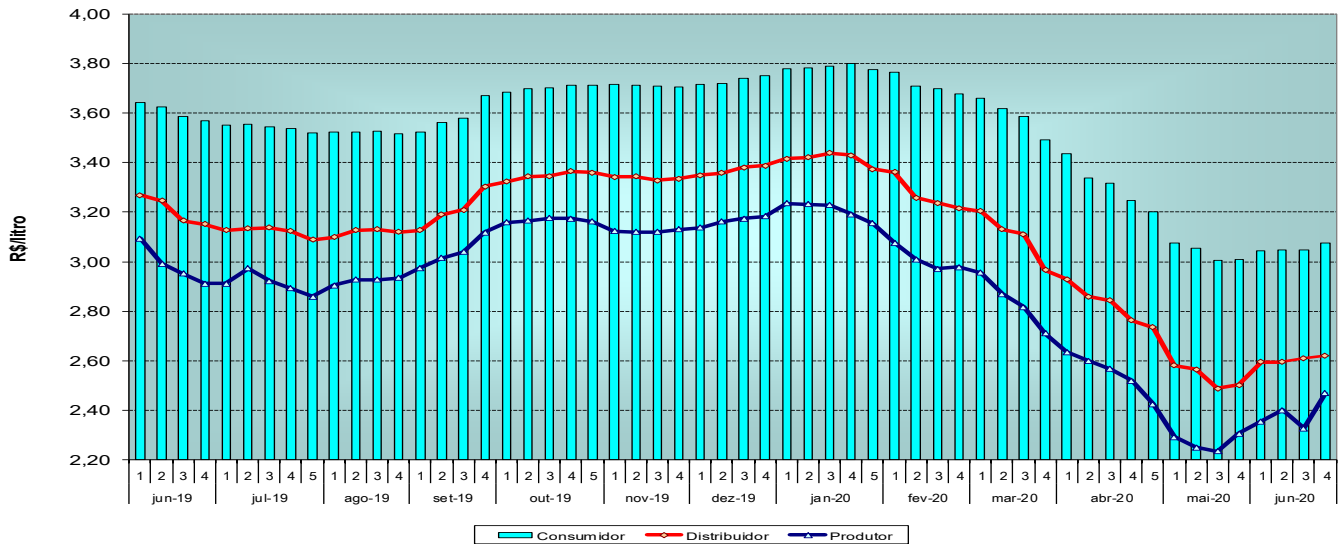


3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

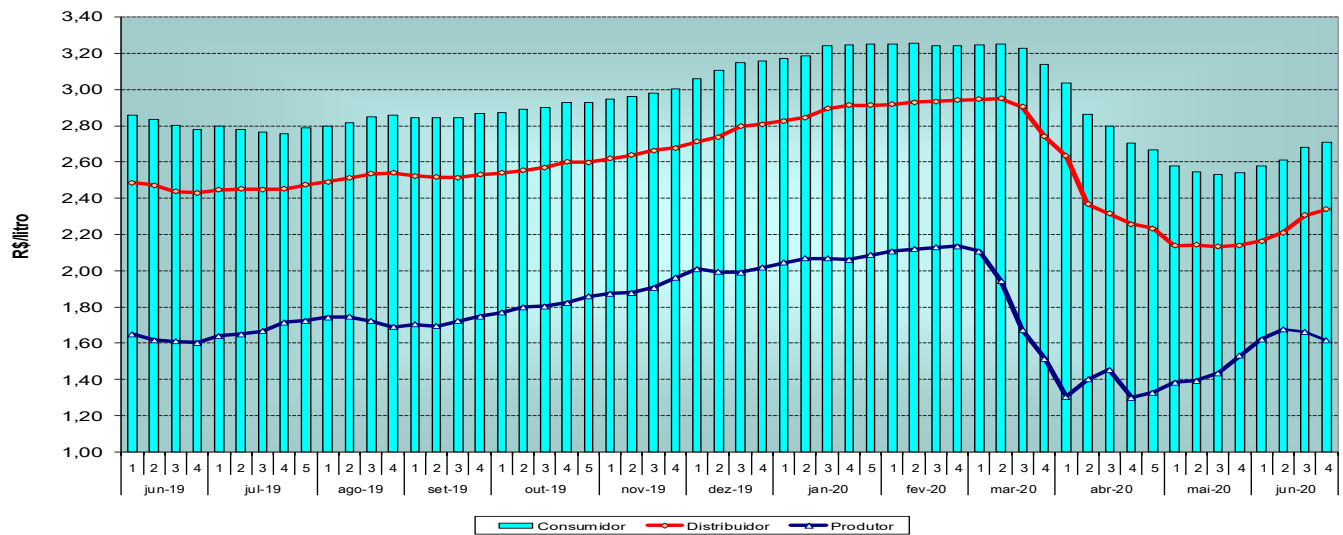


Entre jun/19 e jun/20, o preço médio de distribuição do GLP recuou 1,7%, enquanto o preço ao consumidor avançou 0,5%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio ficou estável entre mai/20 e jun/20. Para o GNV, no período entre jun/19 e jun/20, o preço ao consumidor recuou 0,4%.

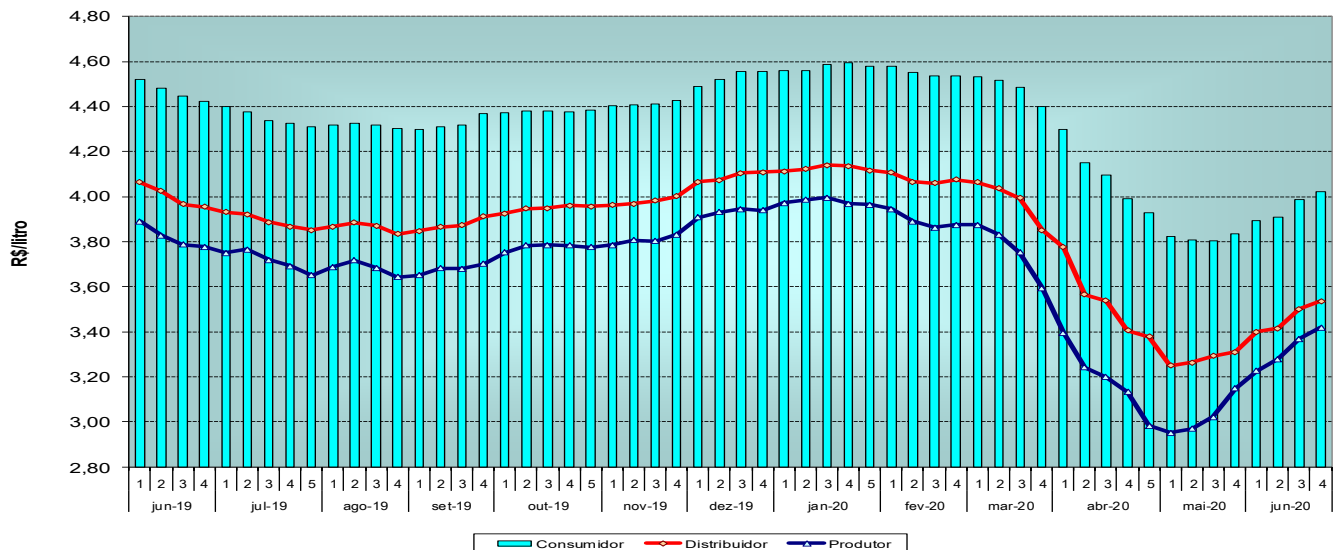
3.3 - Óleo Diesel
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.4 - Etanol Hidratado
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

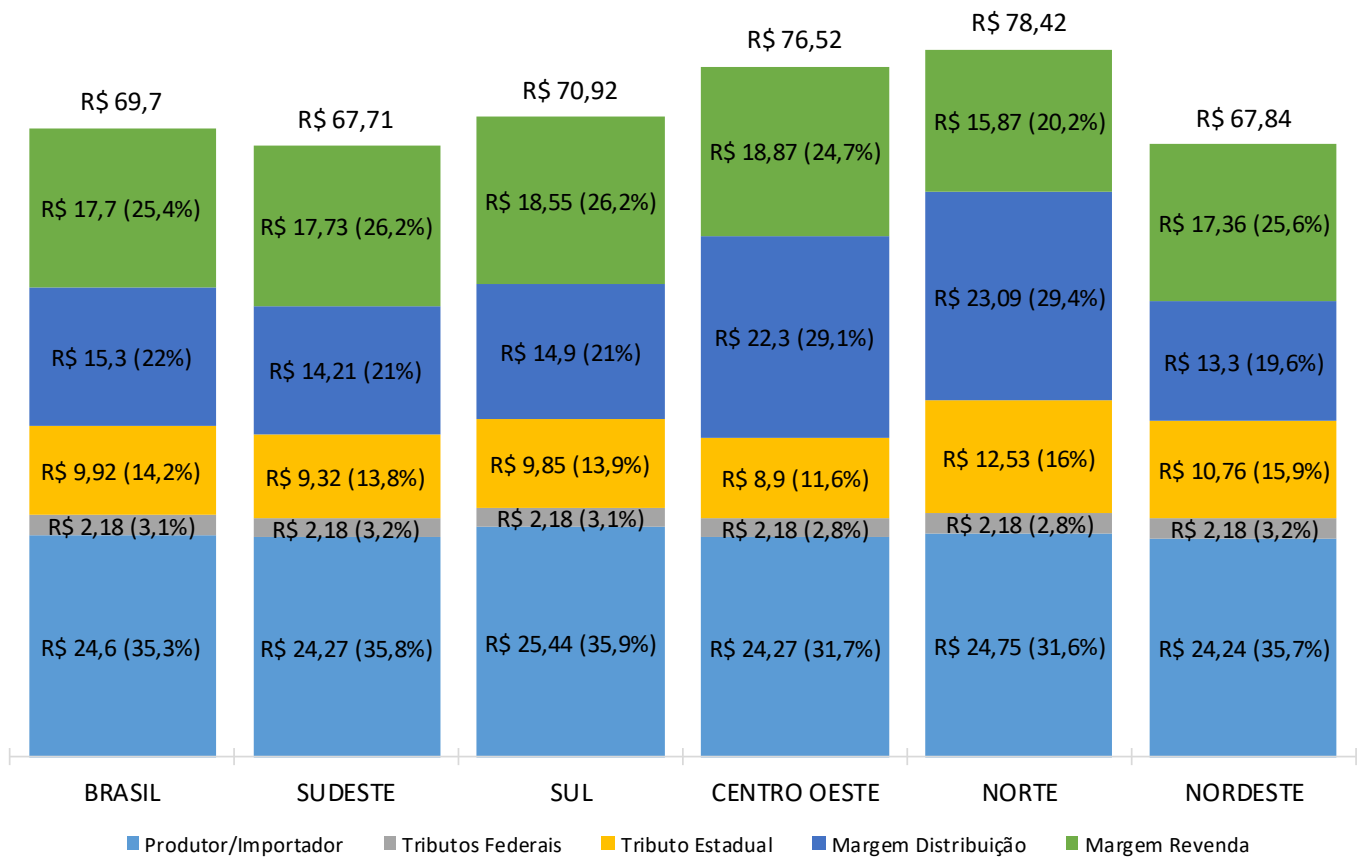


Comparando os meses de mai/20 e jun/20, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 2,8% e o de revenda recuou 0,6%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição avançou 5,4% e o de revenda recuou 3,7%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 5,6% e o de revenda 3,6%.

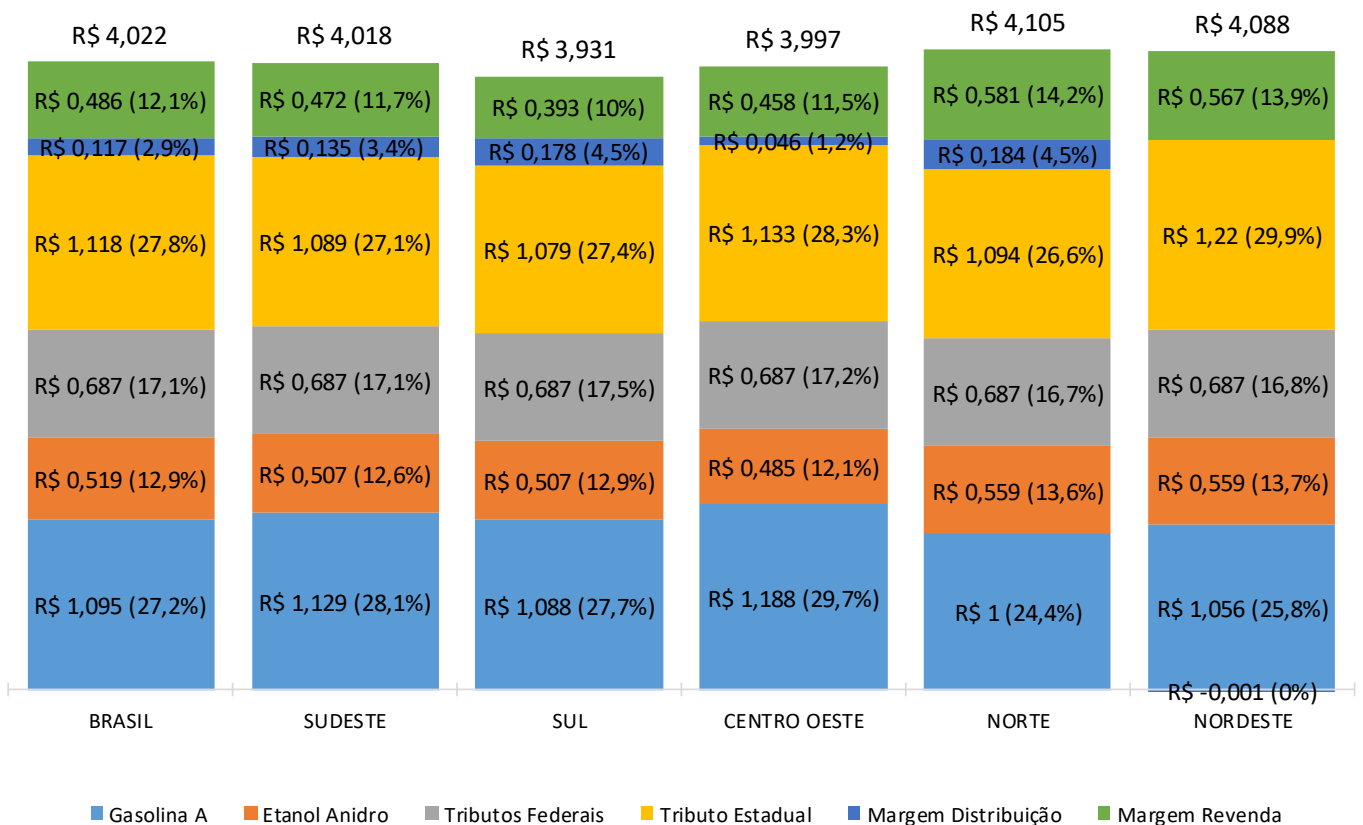
OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

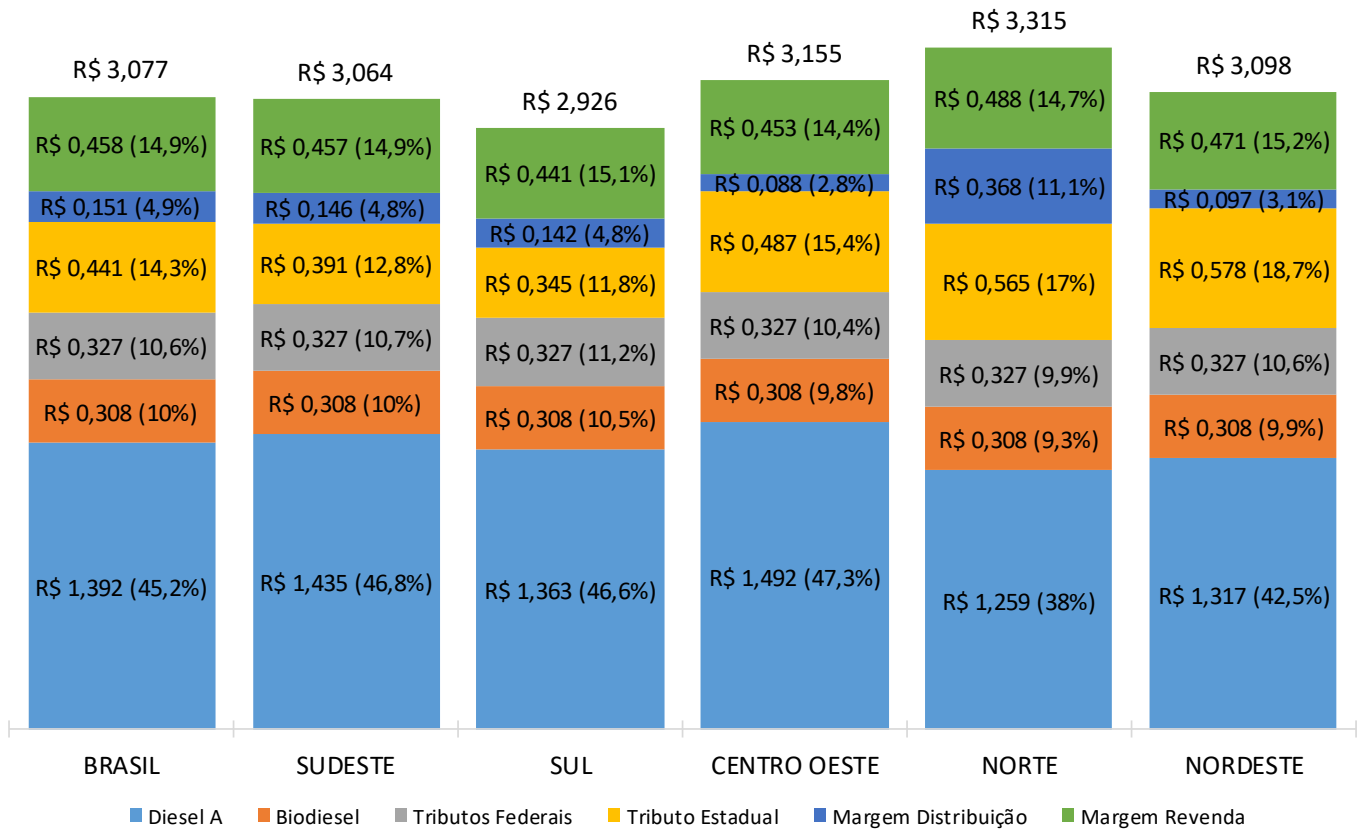
4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 21/06/2020 a 27/06/2020



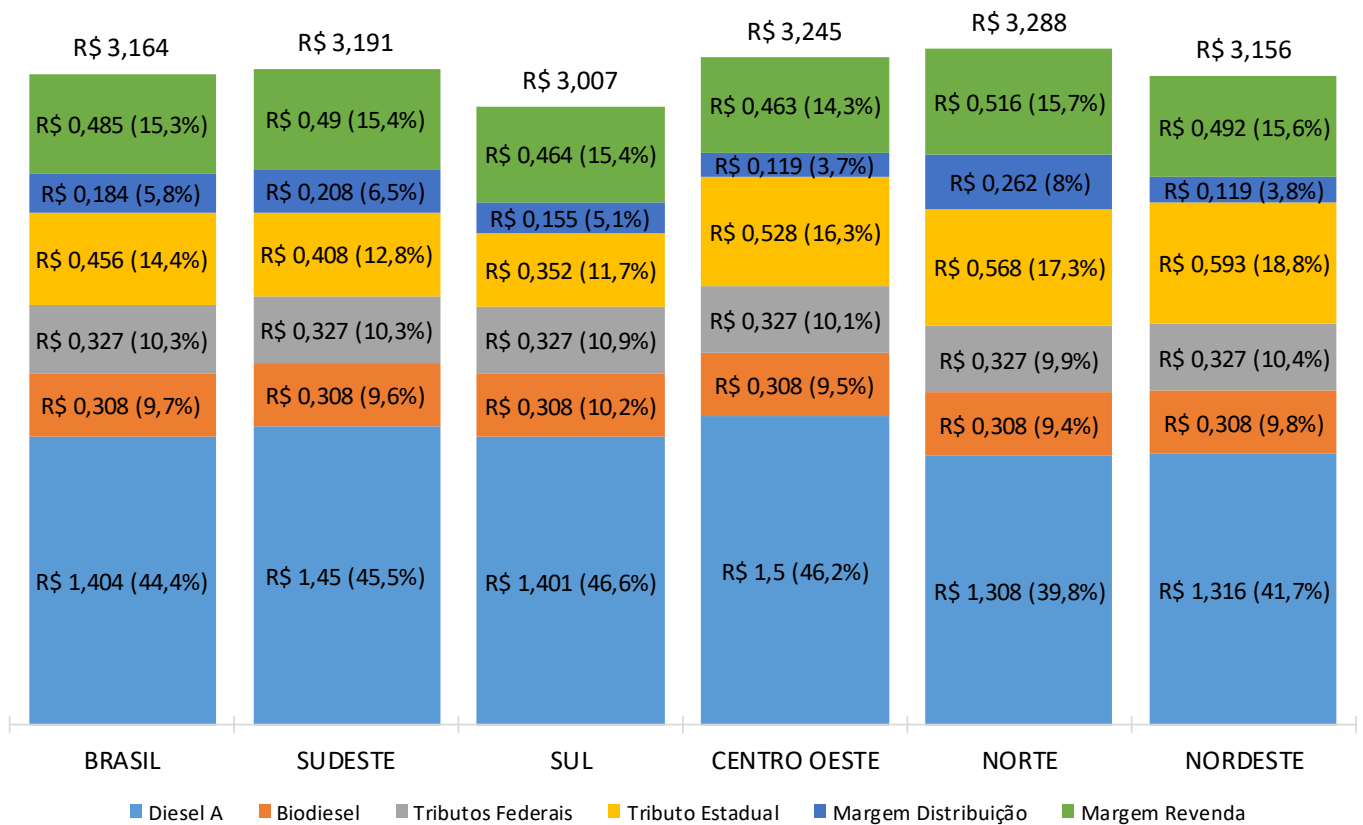
4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/06/2020 a 27/06/2020



4.3 – Óleo Diesel S-500 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/06/2020 a 27/06/2020



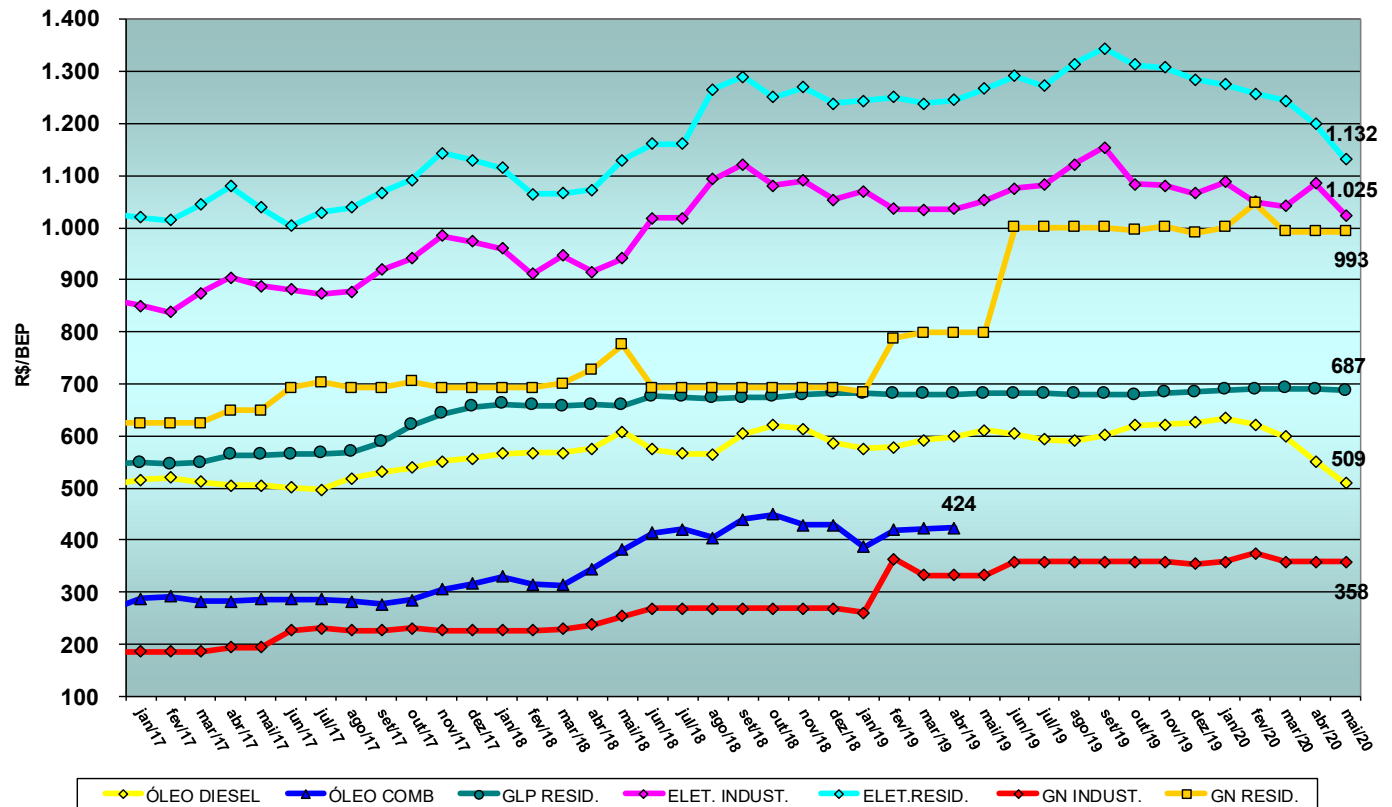
4.4 – Óleo Diesel S-10 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 21/06/2020 a 27/06/2020



OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

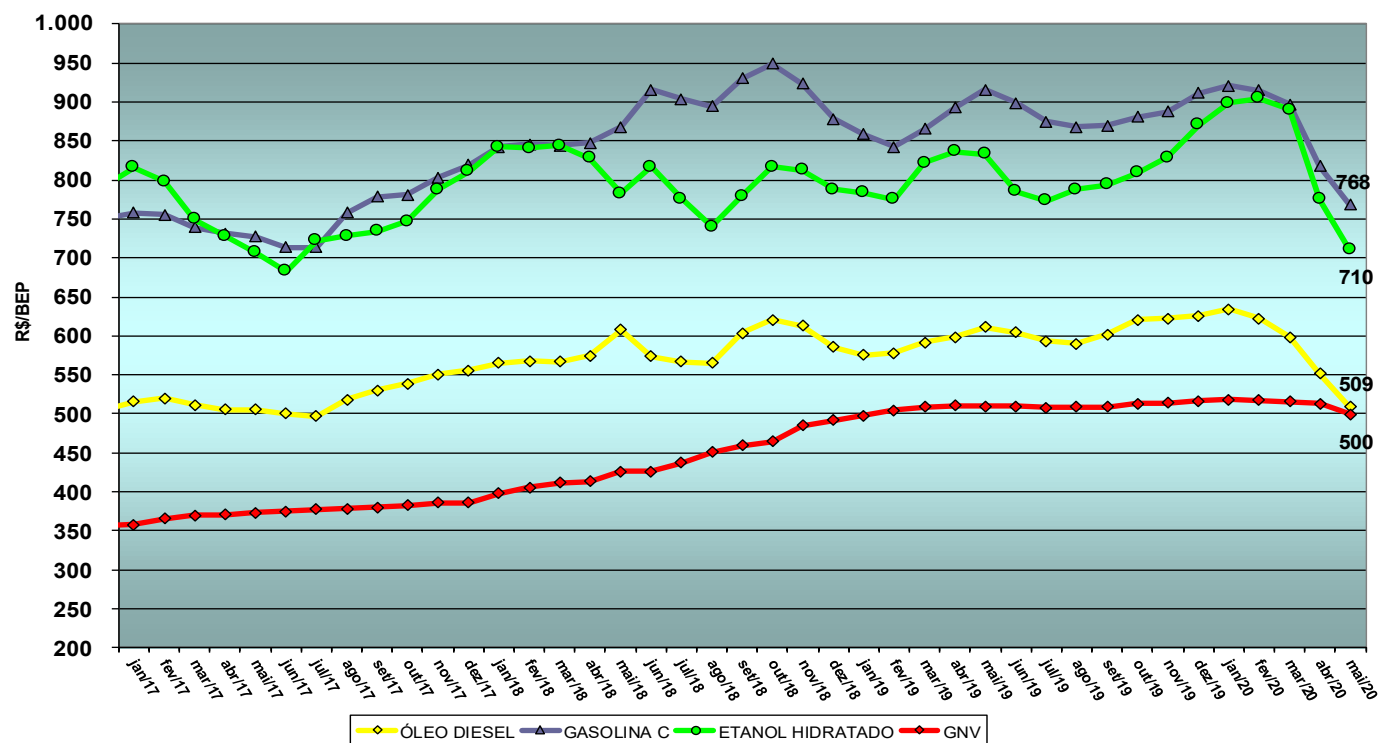
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



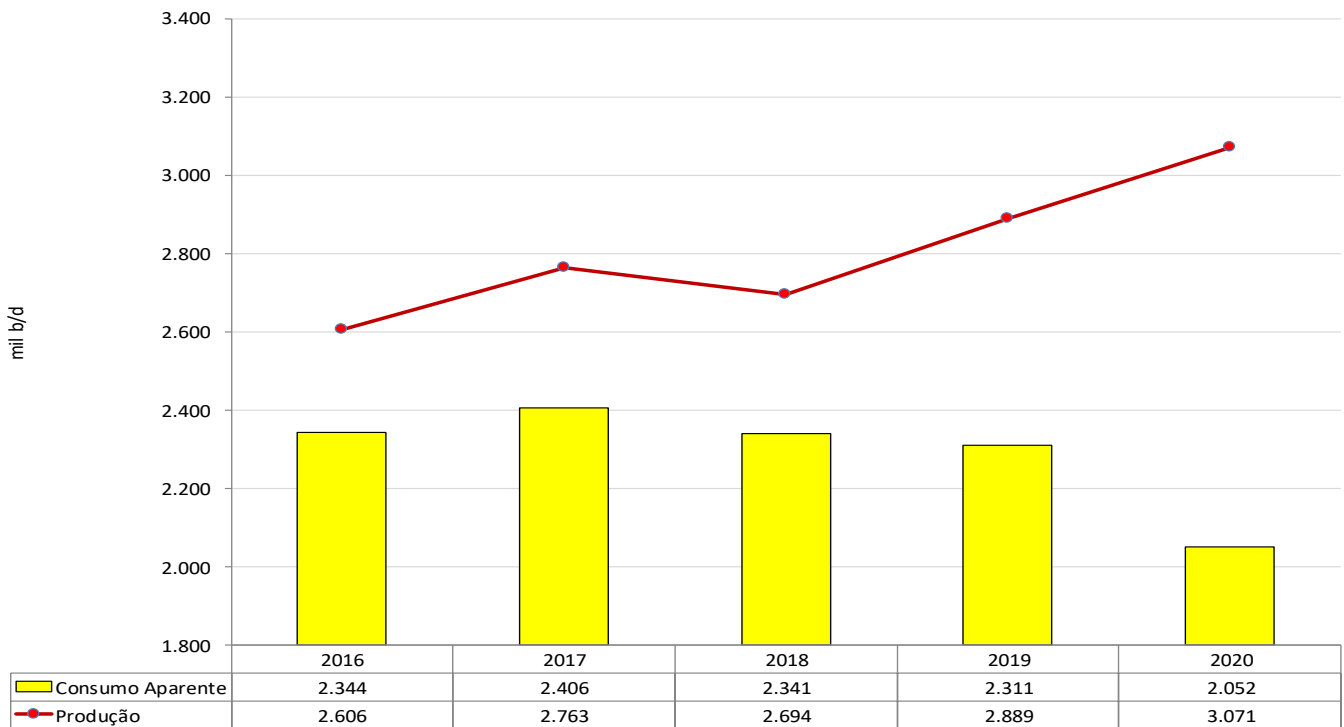
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

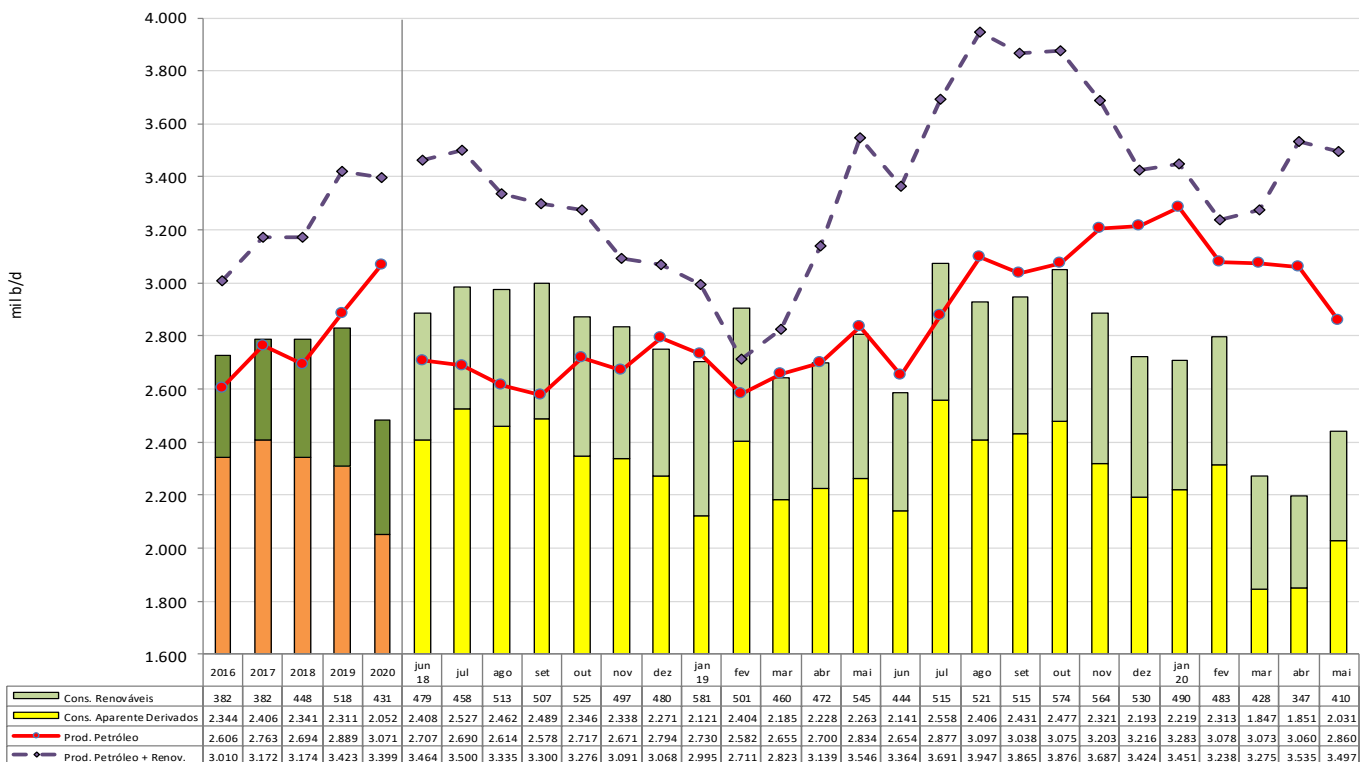


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

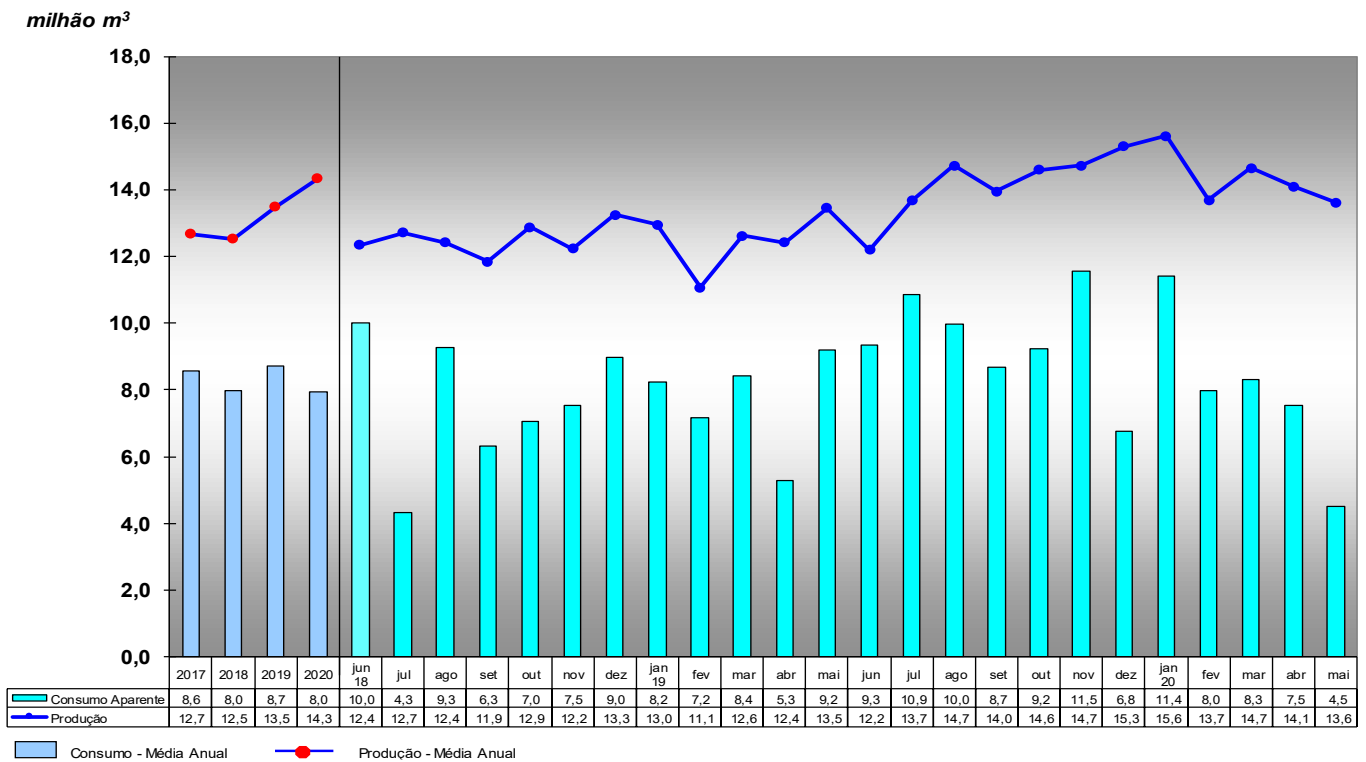


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em mai/2020 ficou 35% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês mai/2020 foi de 2.860 mil bbl/d, registrando variação positiva de 0,9% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

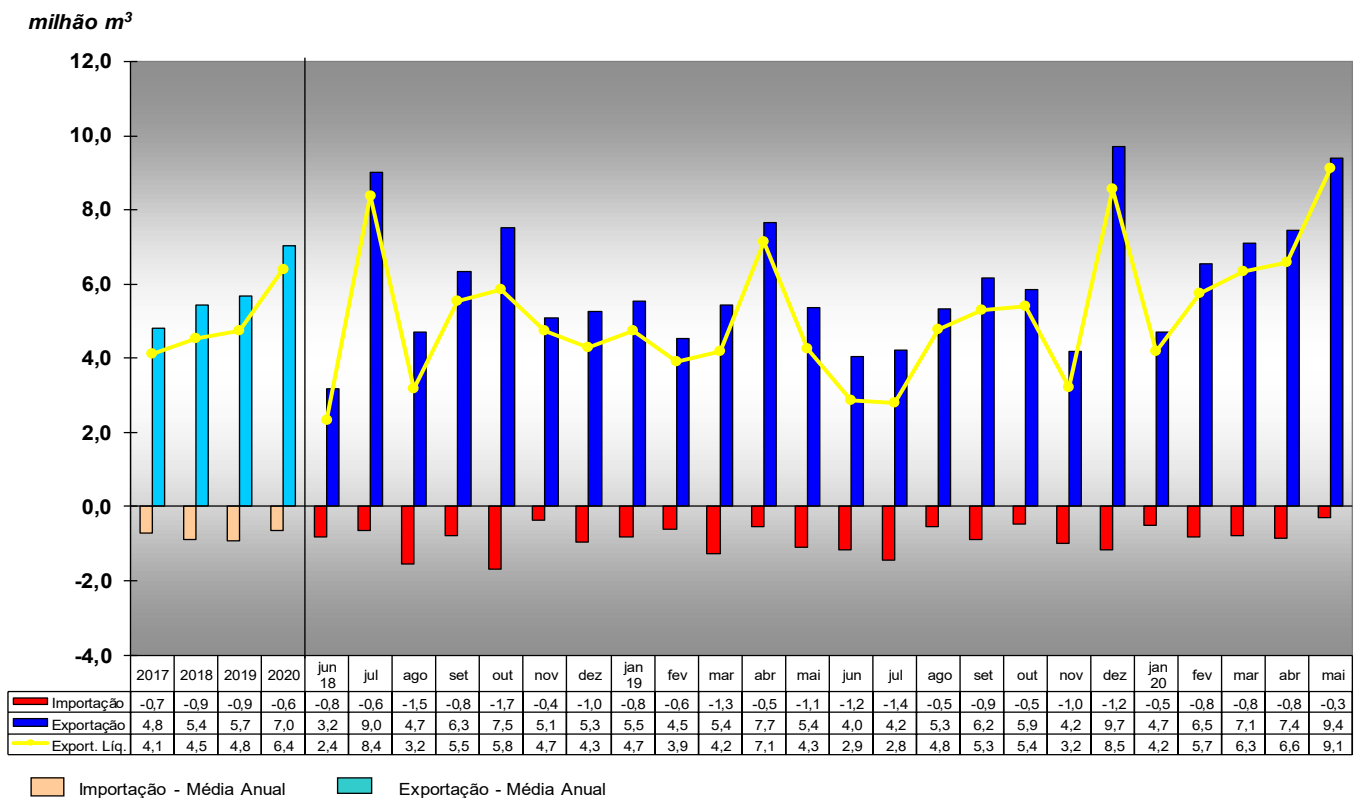
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20



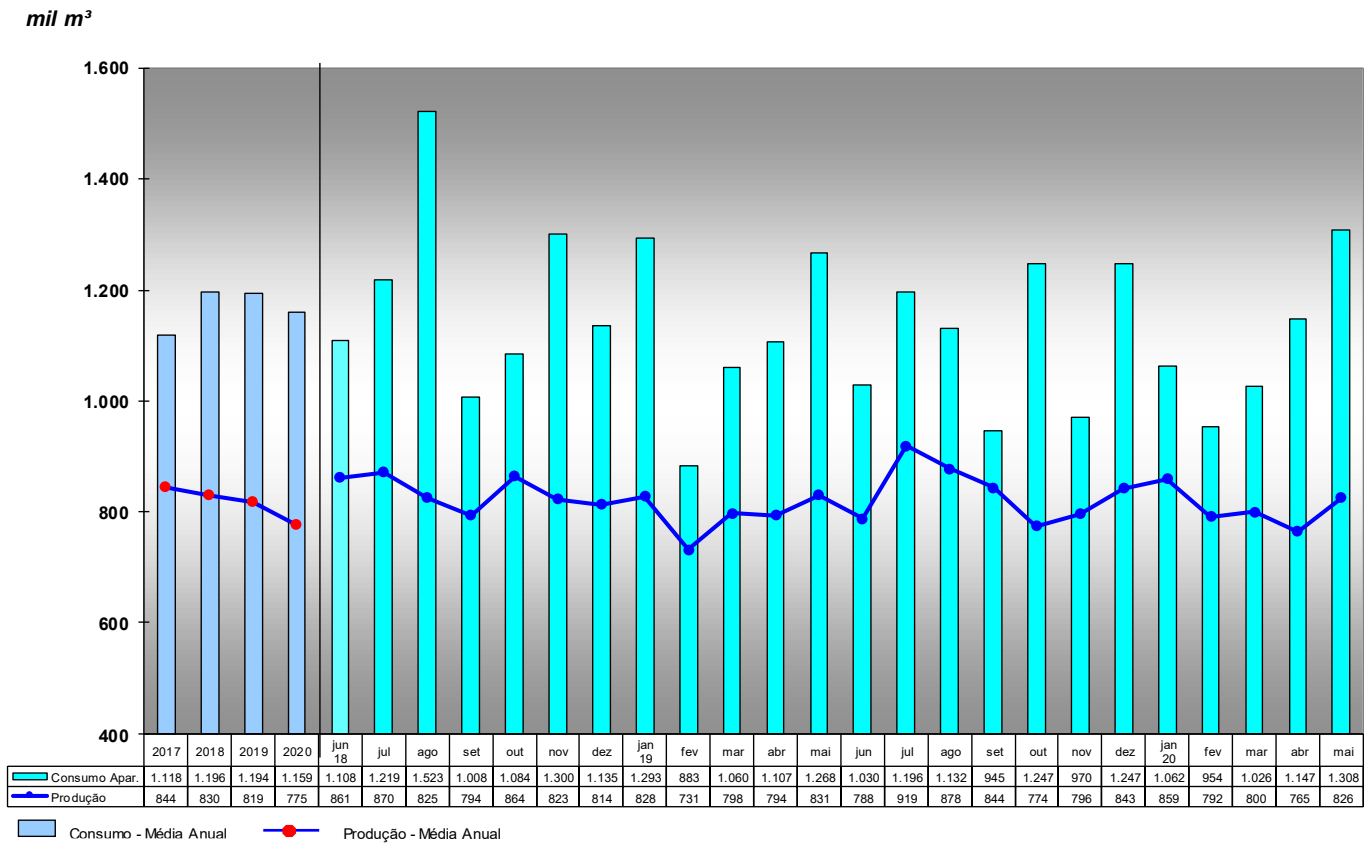
Com. Exterior (mai/20):

- Importação: Arábia Saudita (55%), EUA (32%) e Argélia (13%).

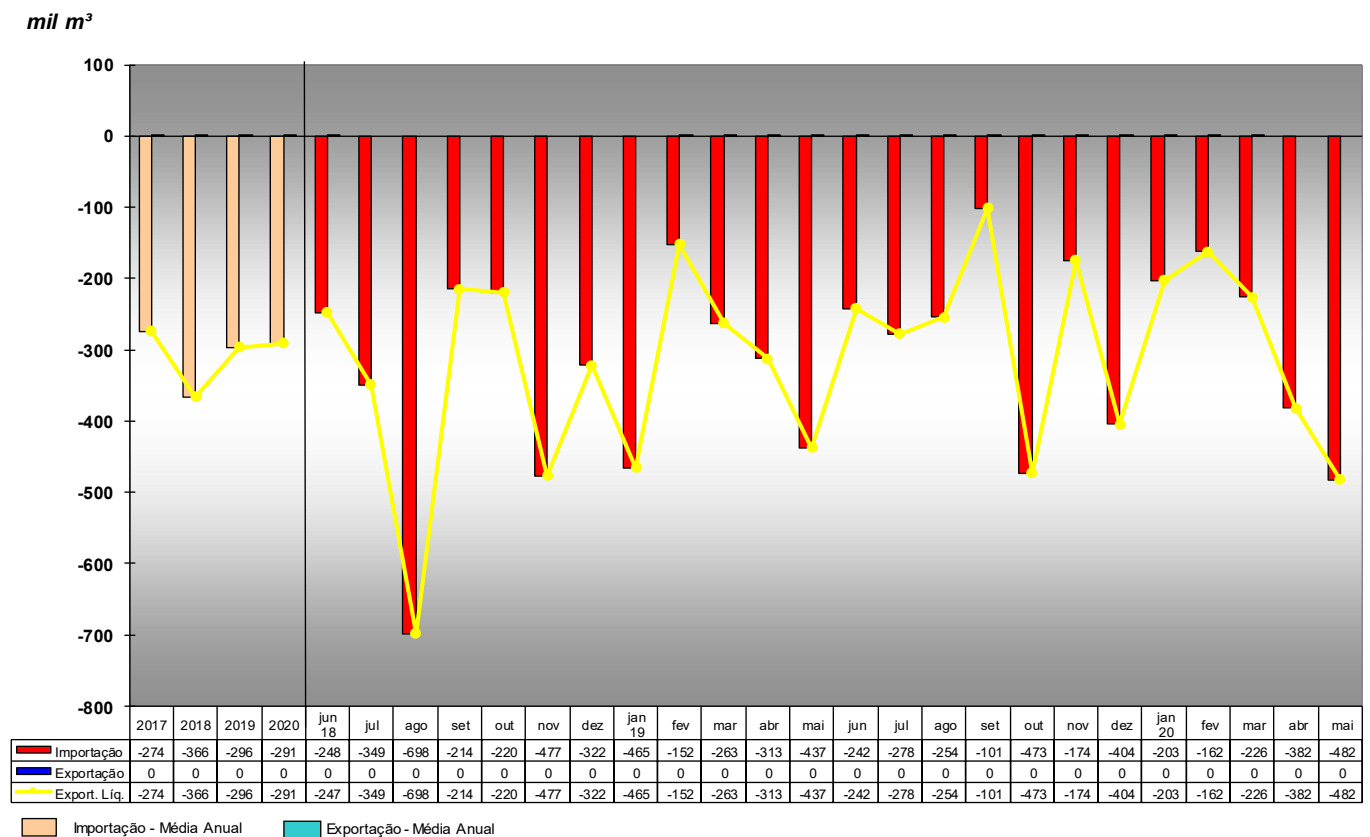
- Exportação: China (73%), Cingapura (6%), Chile (3%), EUA (3%), Holanda (3%) e outros (12%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) cresceu 15,7% quando comparado o período jun/19 a mai/20 com o período de jun/18 a mai/19. Houve um recuo de 11,3% na importação e um aumento de 13,8% na produção. Nos últimos 12 meses, 43,7% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20



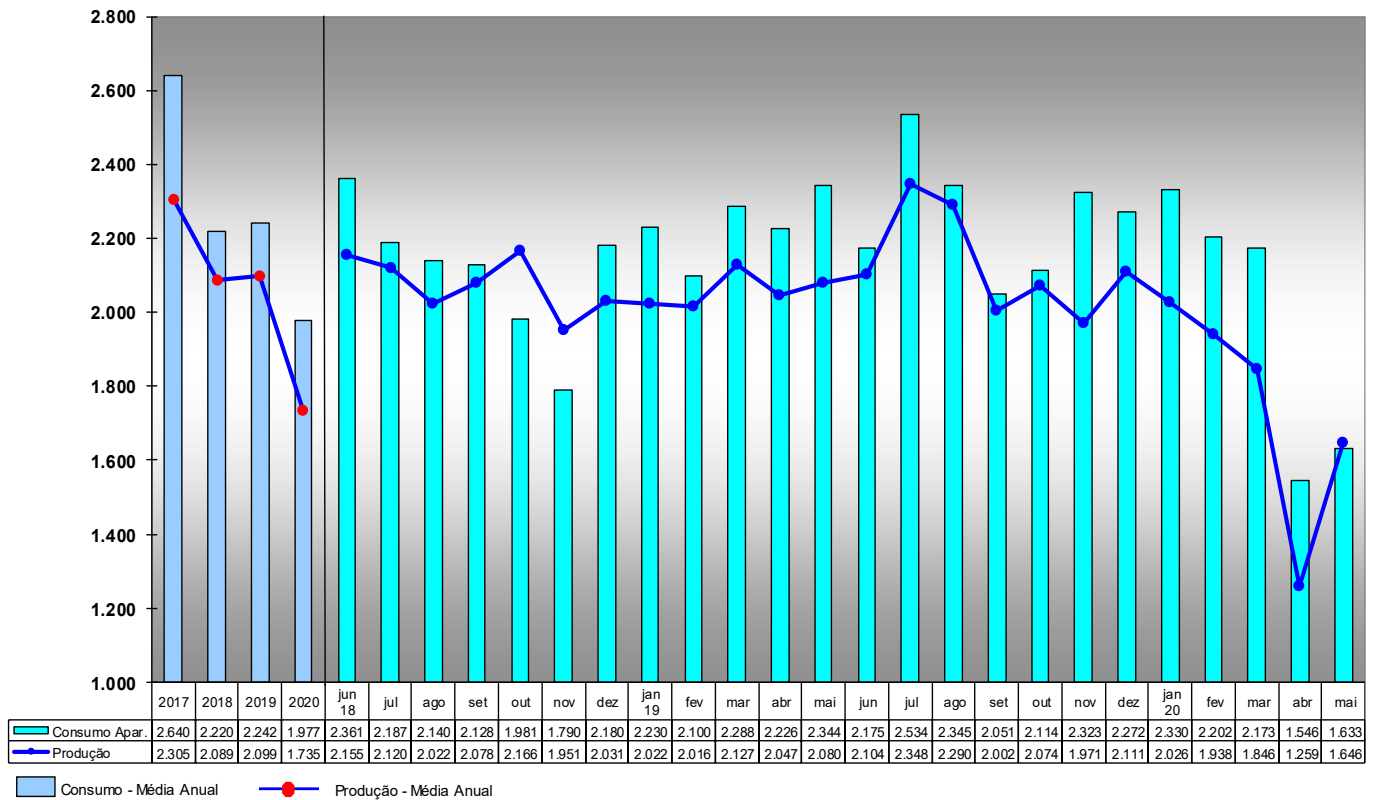
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20



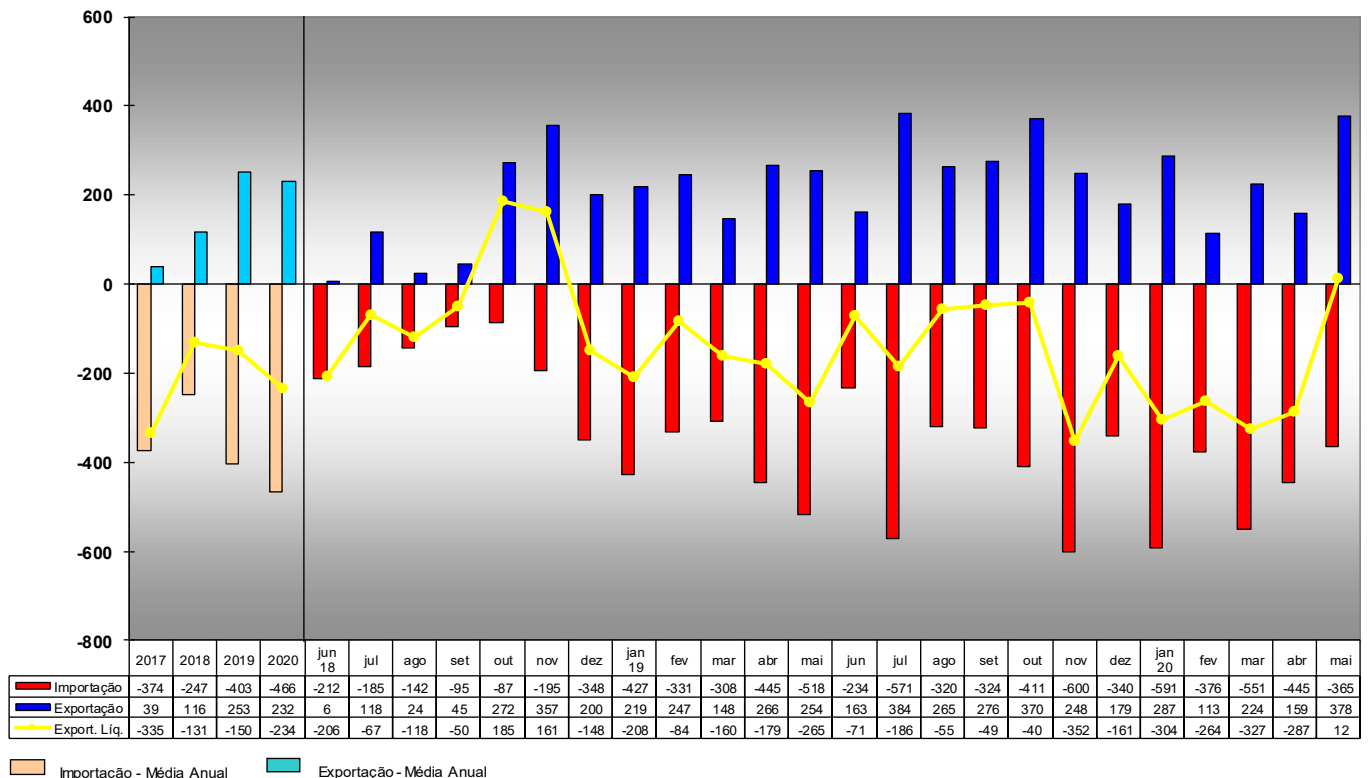
Comércio Exterior - Importação: (mai/20): EUA (91%), Argentina (8%) e Bolívia (1%).

O consumo aparente de GLP recuou 5,2% quando comparado o período de jun/19 a mai/20 com o período de jun/18 a mai/19. Houve um recuo de 18,6% na importação e aumento de 0,5% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,5% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20

mil m³

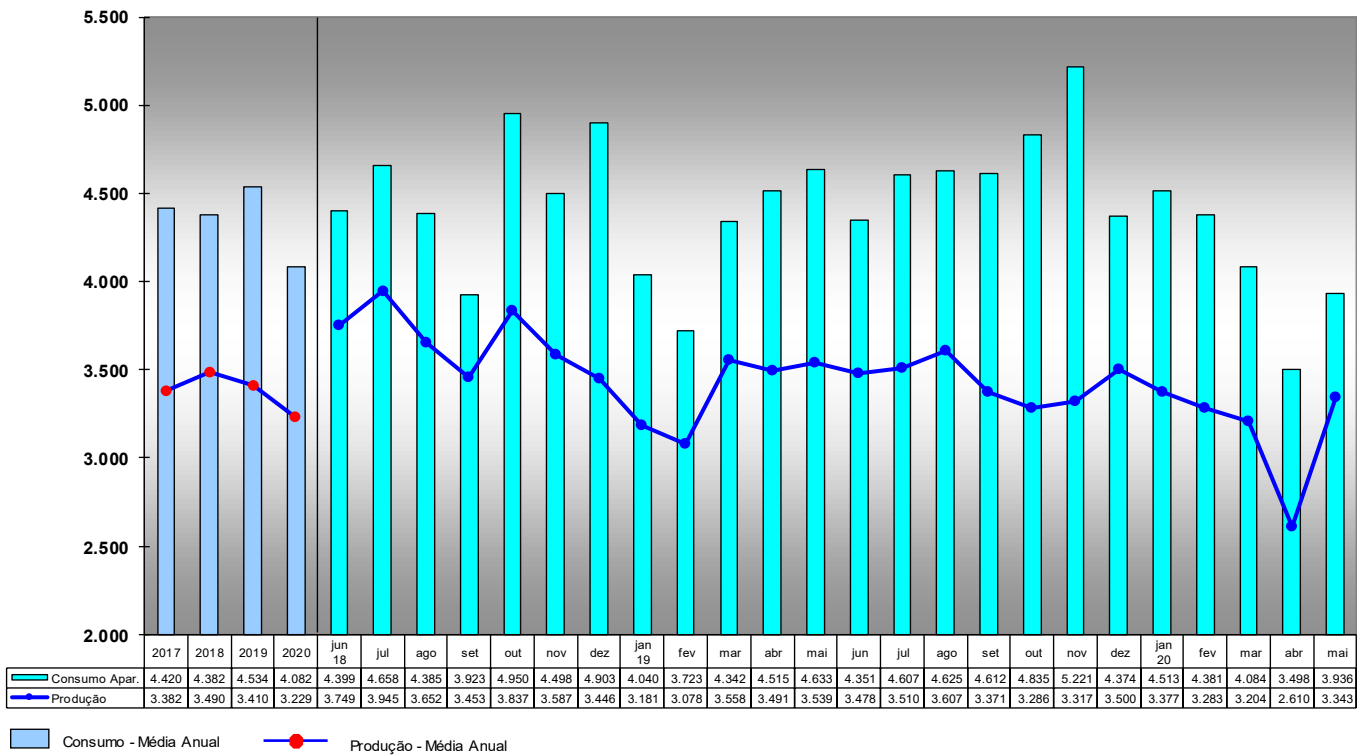
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20

mil m³

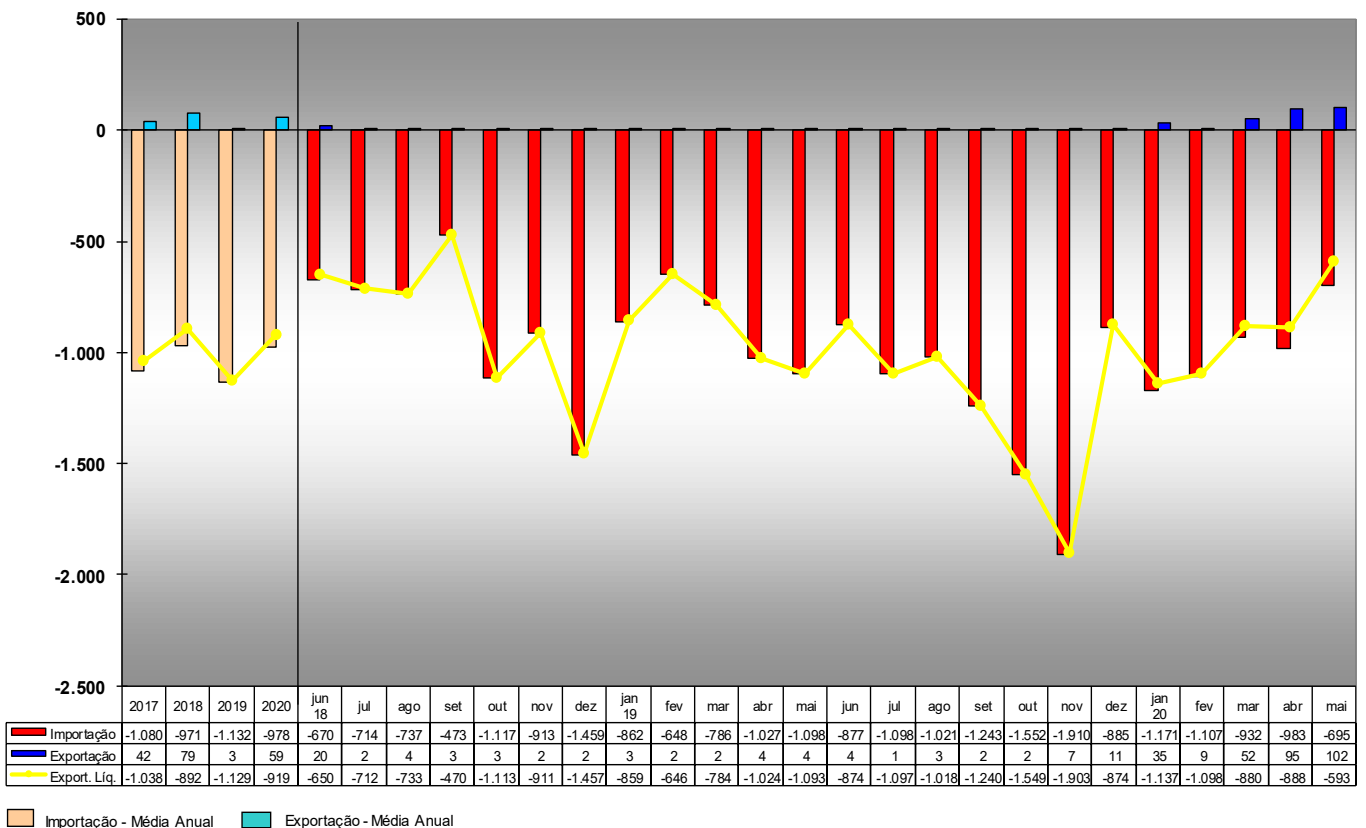
Comércio Exterior - Importação (mai/20): EUA (91%) e Holanda (9%).

O consumo aparente de gasolina A recuou 1,0% quando comparado o período jun/19 a mai/20 com o período de jun/18 a mai/19. Houve um aumento de 56% na importação e um recuo de 4,8% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 8,1% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20

mil m³

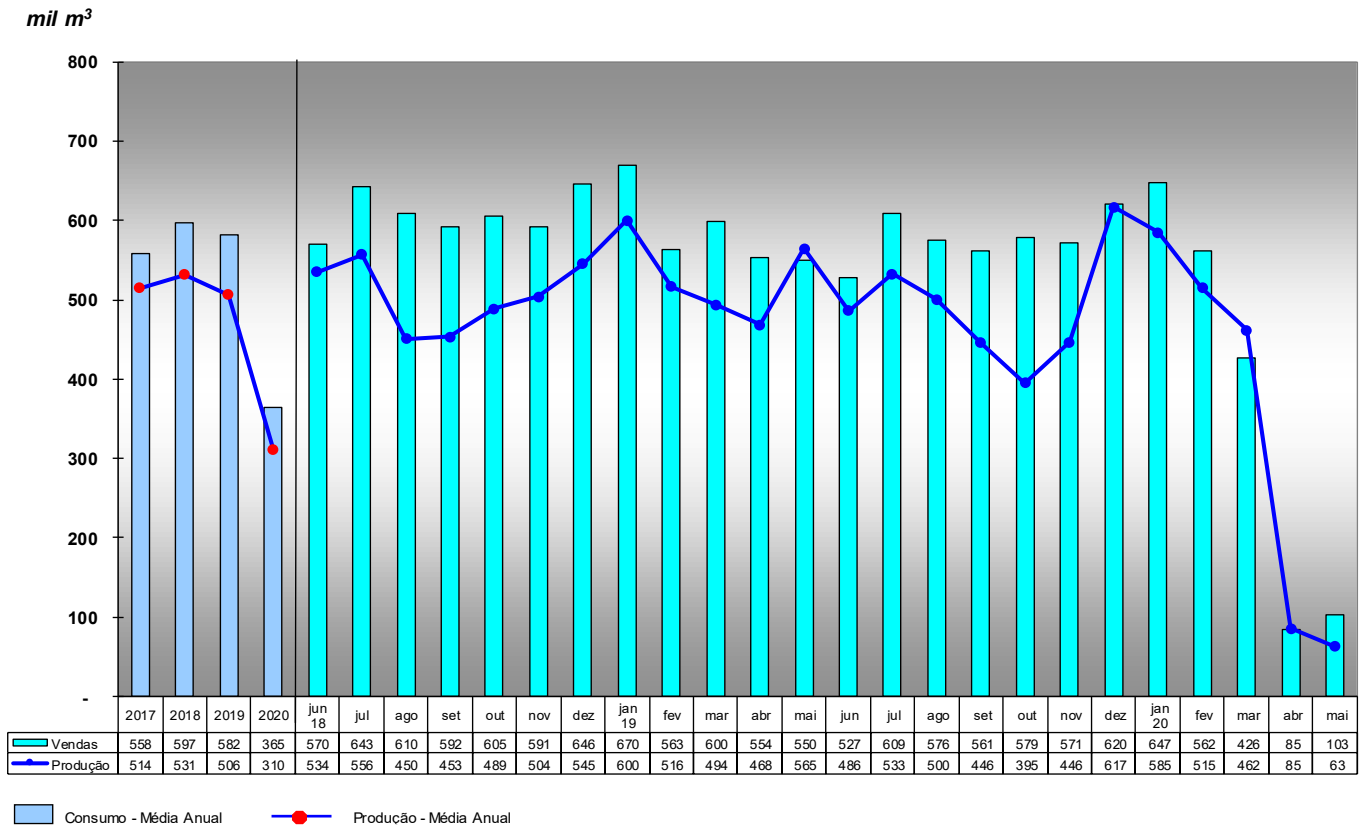
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20

mil m³

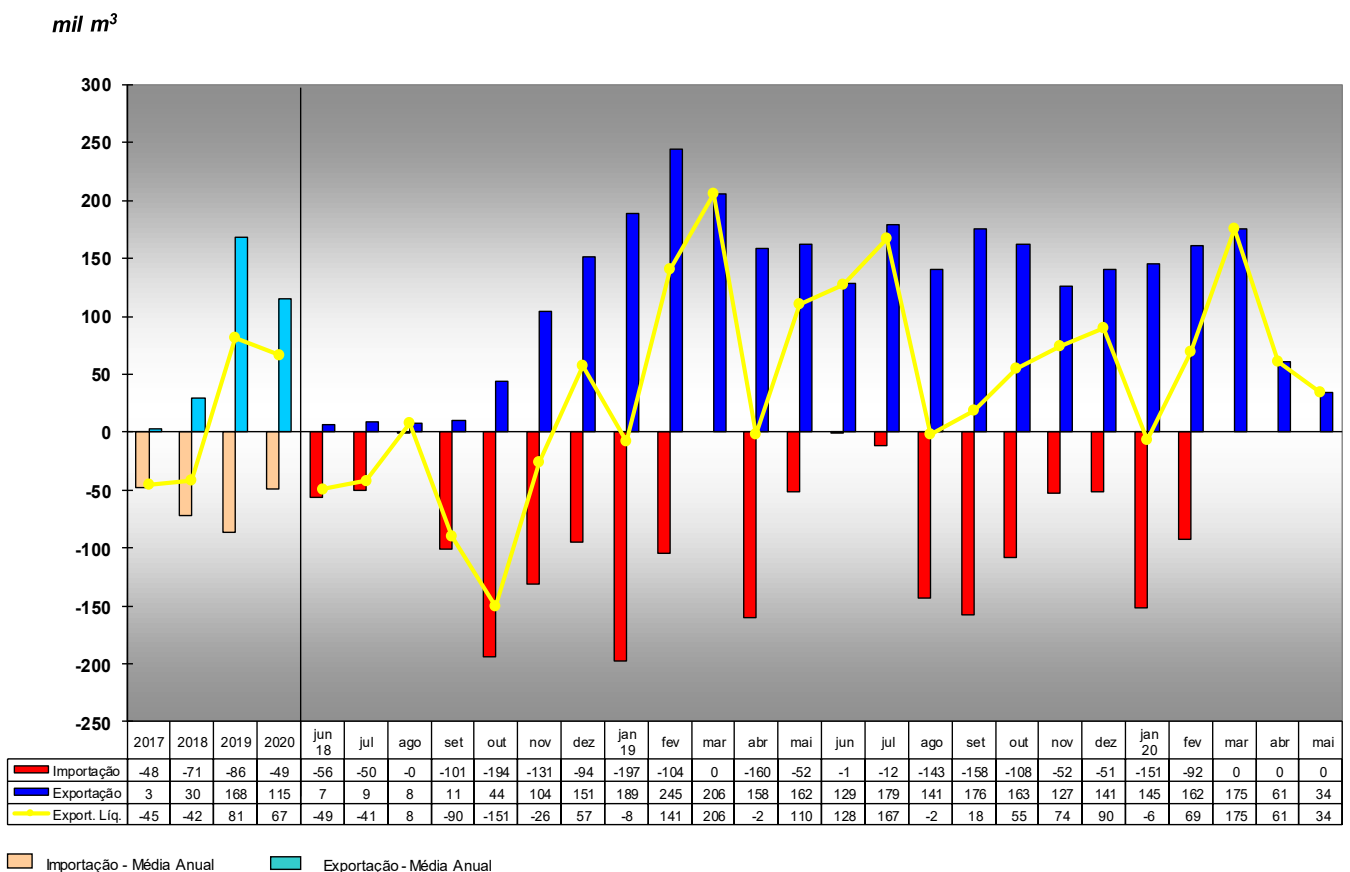
Comércio Exterior - Importação (mai/20): EUA (81%), Itália (7%), Portugal (5%) e outros (7%).

O consumo aparente de diesel A avançou 0,1% quando comparado o período jun/19 a mai/20 com o período de jun/18 a mai/19. Houve um avanço de 28,3% na importação e um recuo de 6,2% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,4% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20

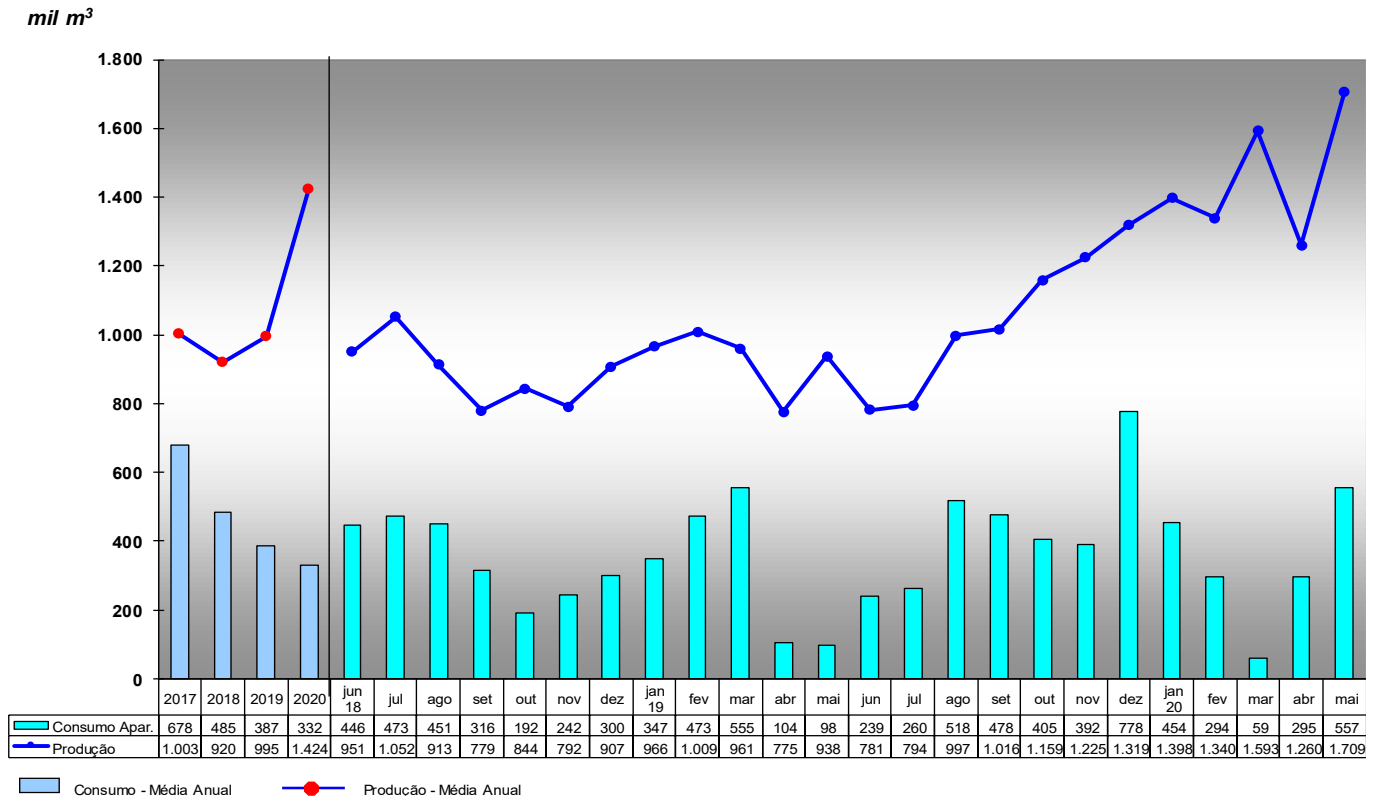


Comércio Exterior - Importação (mai/20): - .

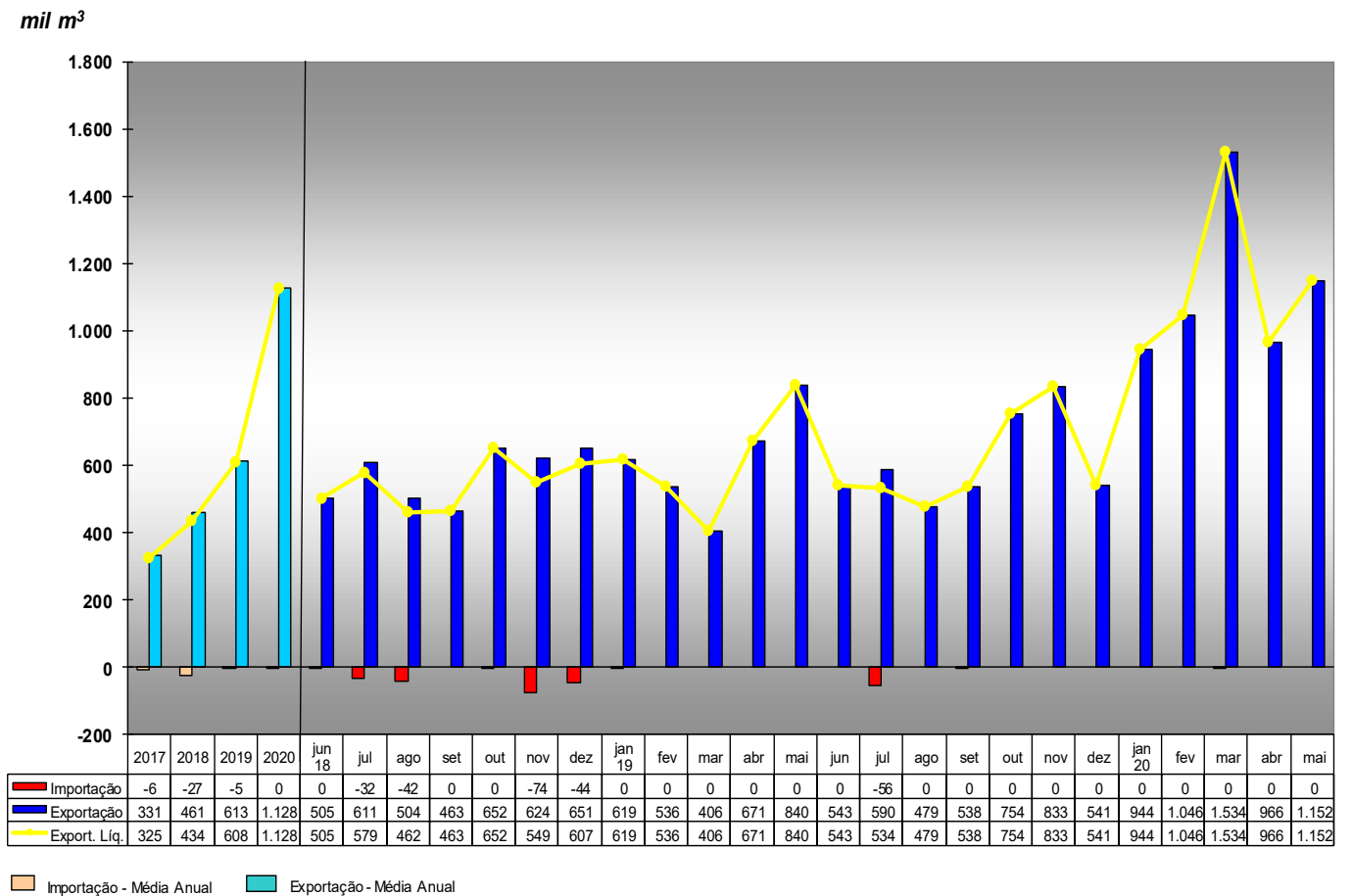
A venda de QAV recuou 18,5% quando comparado o período jun/19 a mai/20 com o período de jun/18 a mai/19. Houve um recuo de 16,9% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20

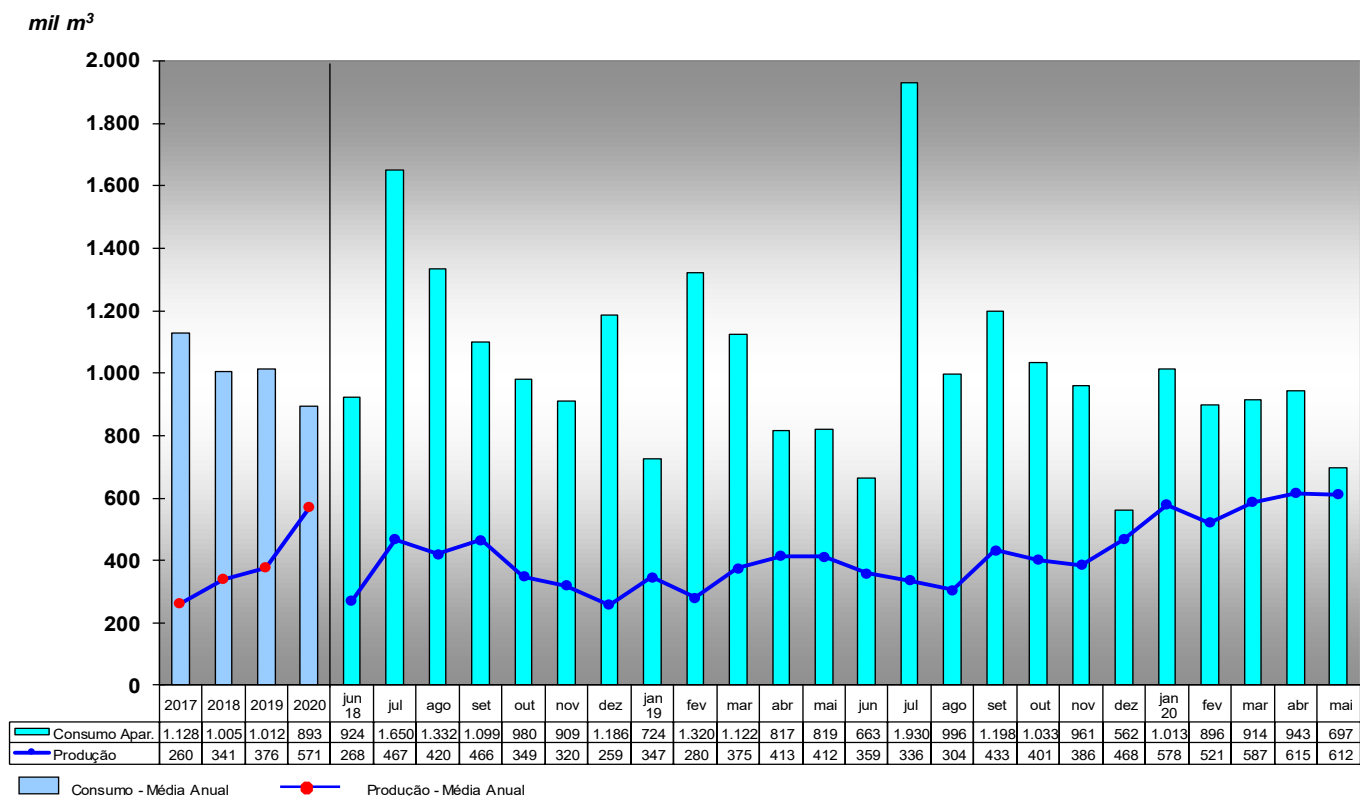


Comércio Exterior - Exportação (mai/20): Cingapura (61%), Holanda (19%), Panamá (4%) e outros (16%).

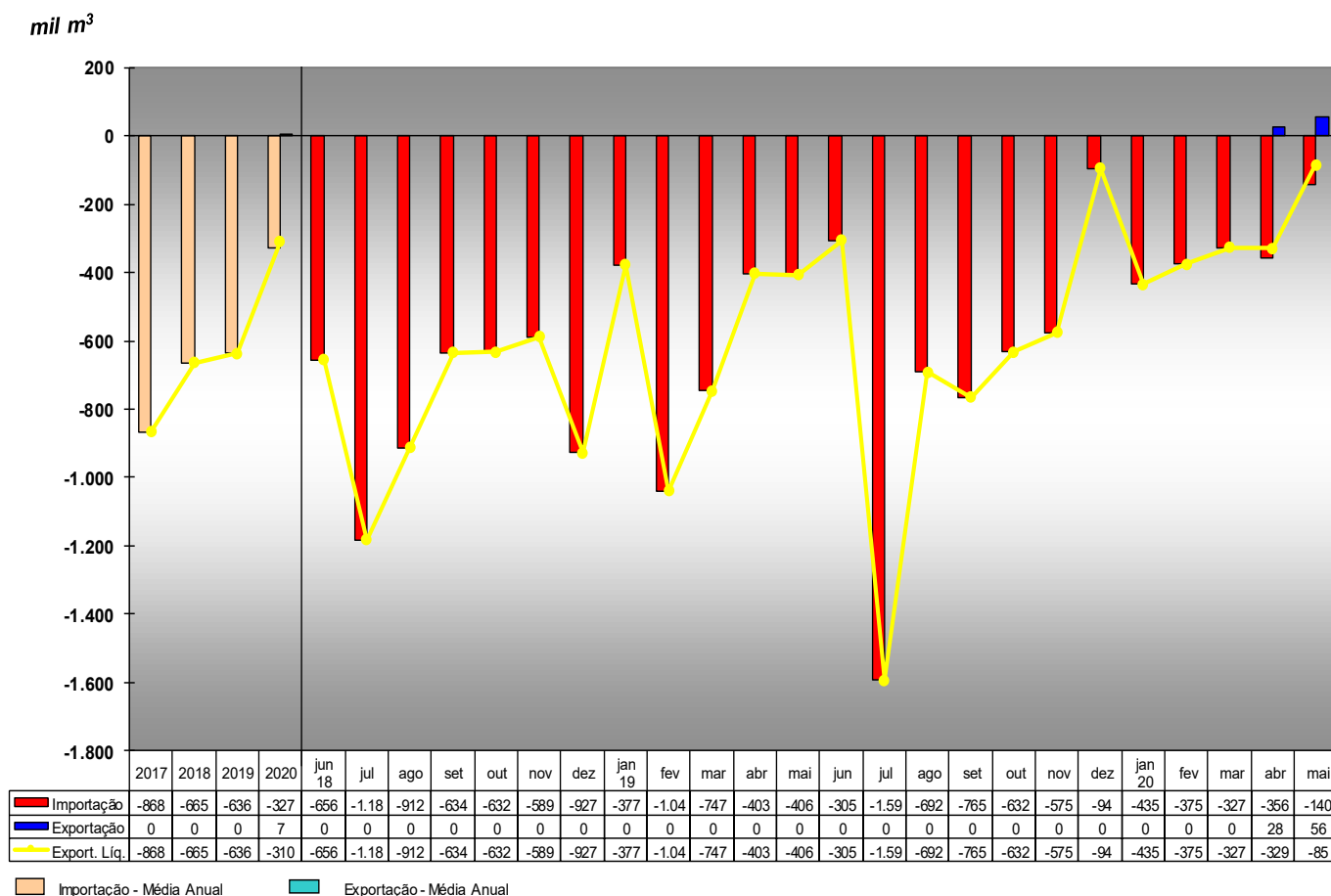
A venda de OC pelas distribuidoras recuou 17,1% quando comparado o período jun/19 a mai/20 com o período de jun/18 a mai/19. Houve um avanço de 34% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de jun/18 a mai/20



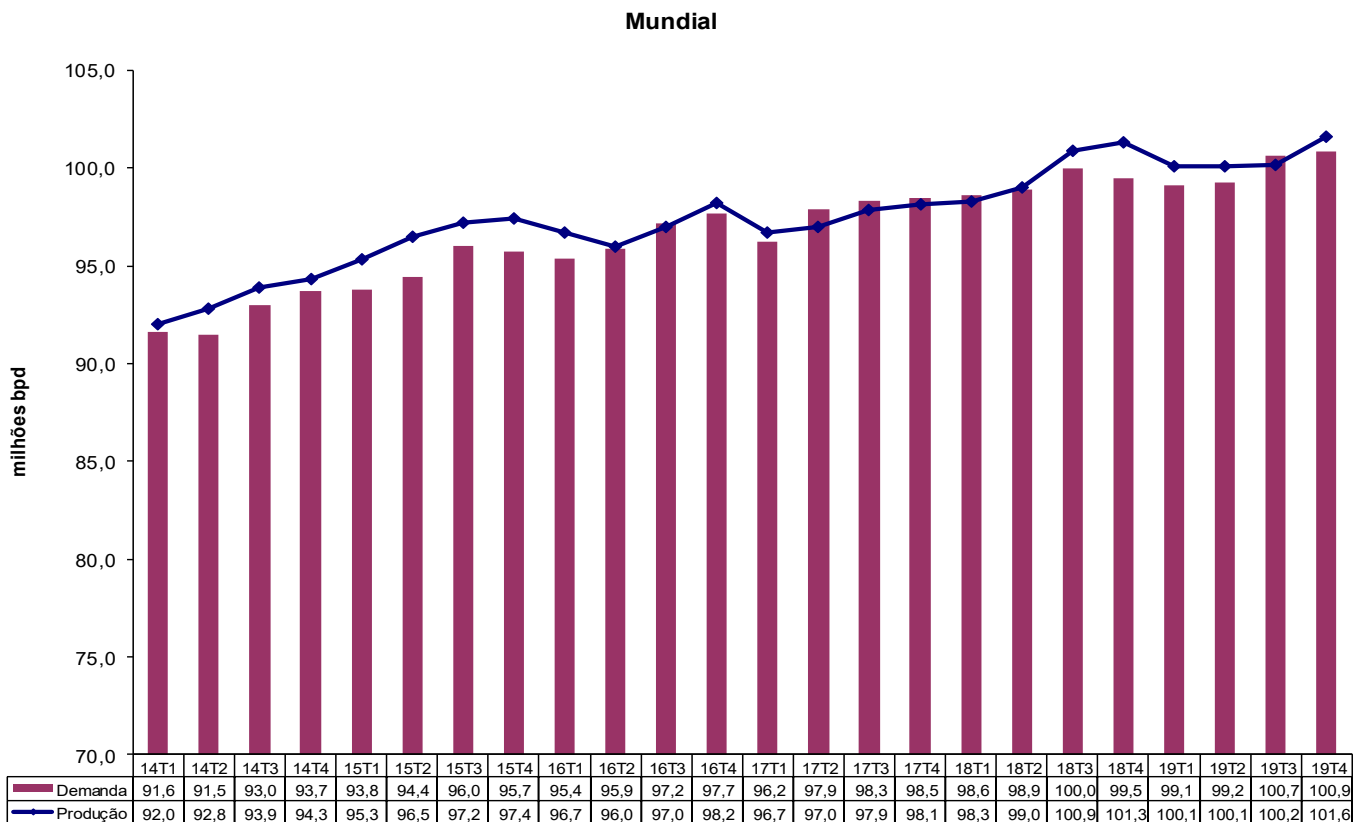
Comércio Exterior - Importação (mai/20): Espanha (60%), Argentina (21%) e Angola (19%).

O consumo aparente de nafta petroquímica recuou 8,3% quando comparado o período jun/19 a mai/20 com o período de jun/18 a mai/19. Houve recuo de 26,1% na importação e um avanço de 28,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 53,3% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

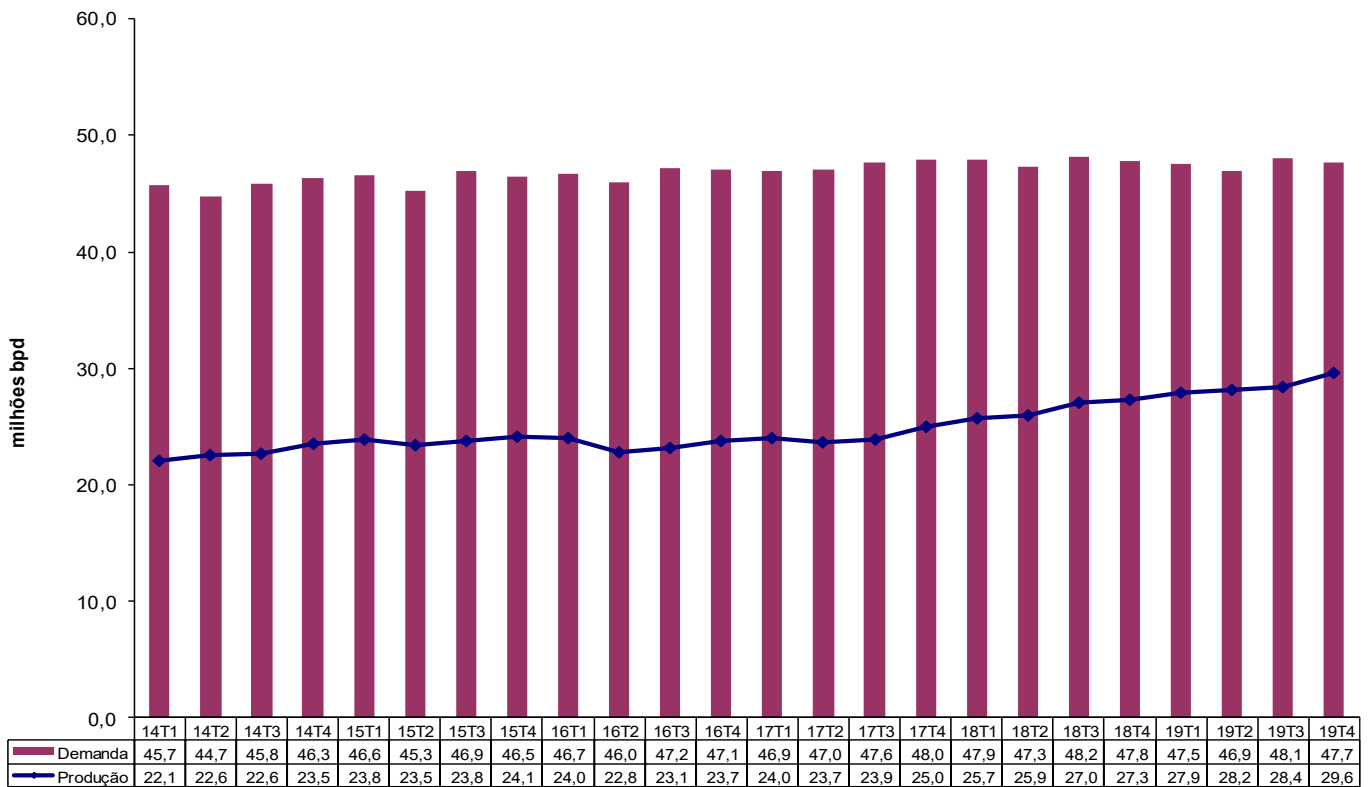
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



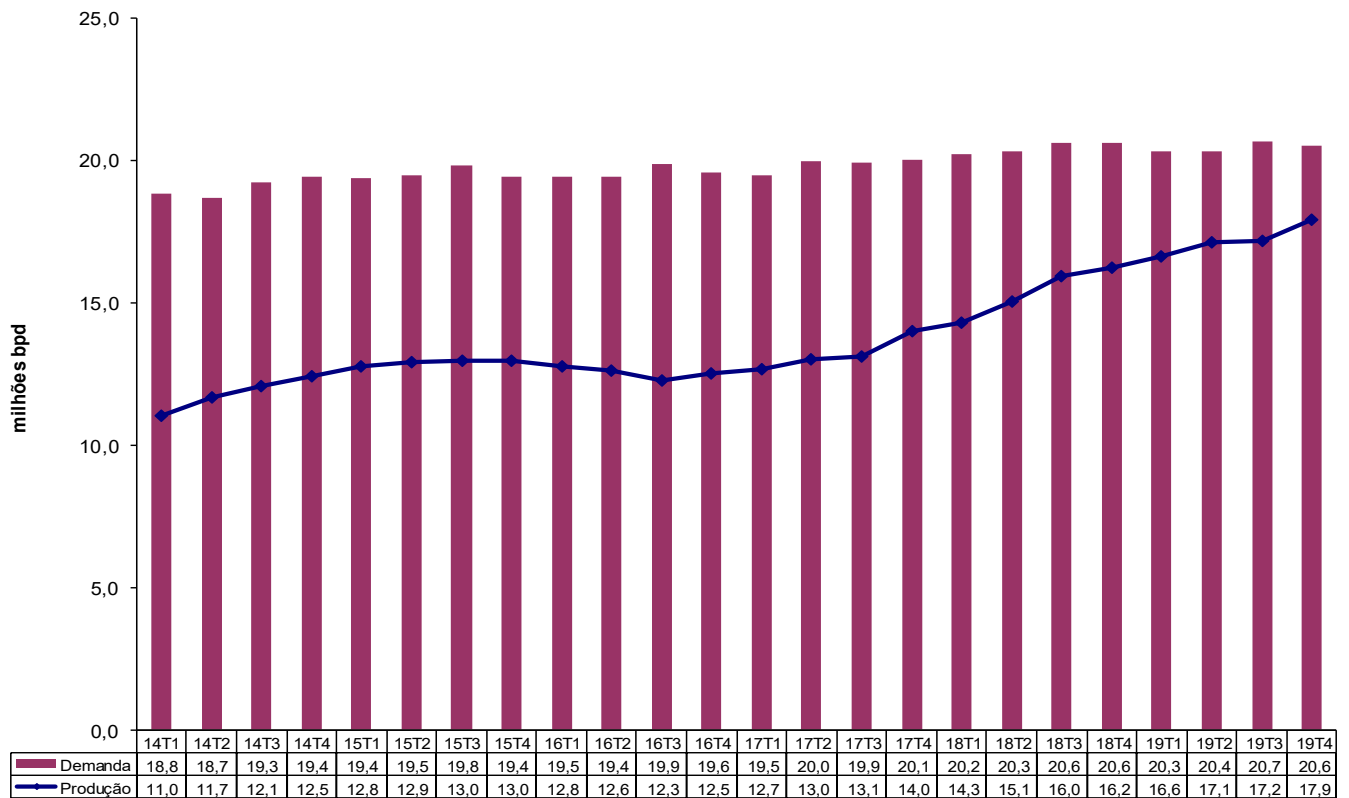
O volume de petróleo produzido no quarto trimestre de 2019 foi de 101,6 Mbpd, valor 0,3% superior ao percebido no quarto trimestre de 2018. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 34,8% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no quarto trimestre de 2019 foi de 100,9 Mbpd, valor 1,4% maior que o dado do quarto trimestre de 2018.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no quarto trimestre de 2019, a 62,1% de sua própria demanda, o que os torna fortemente importadores.

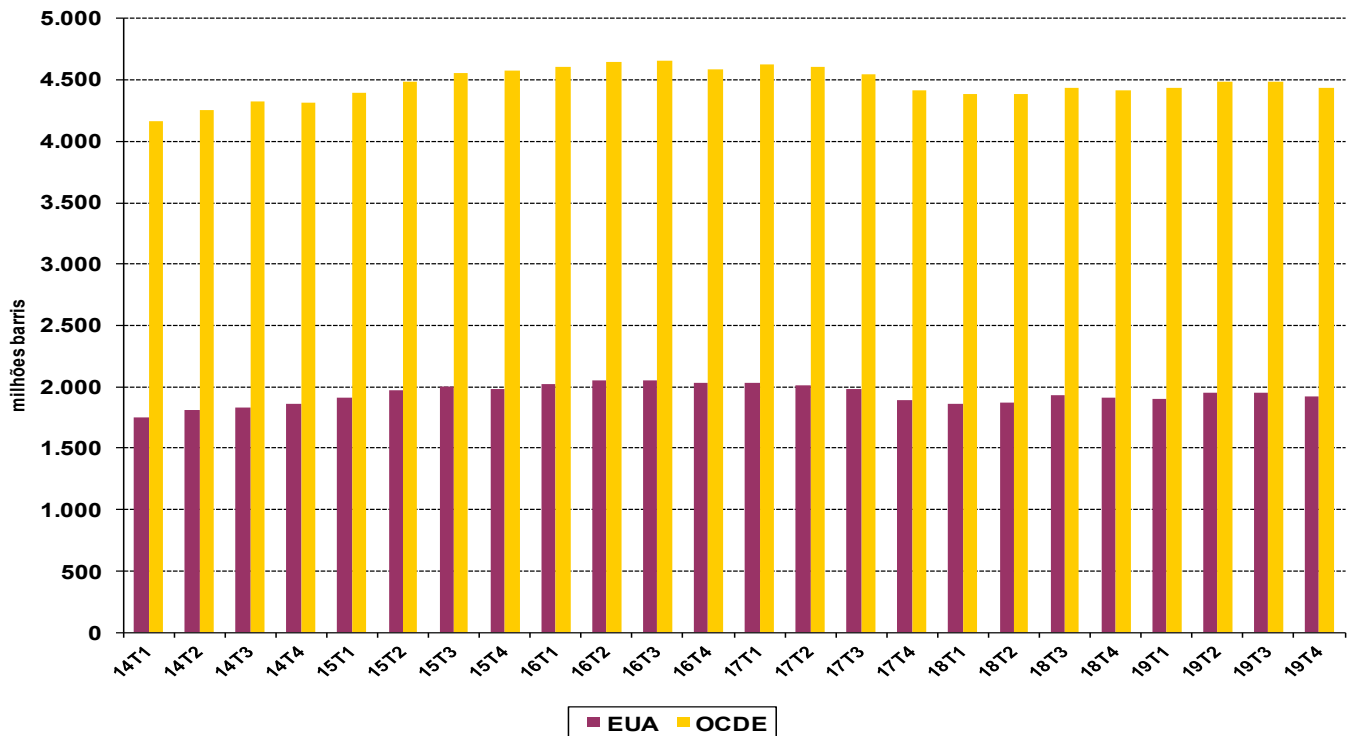
OCDE



EUA

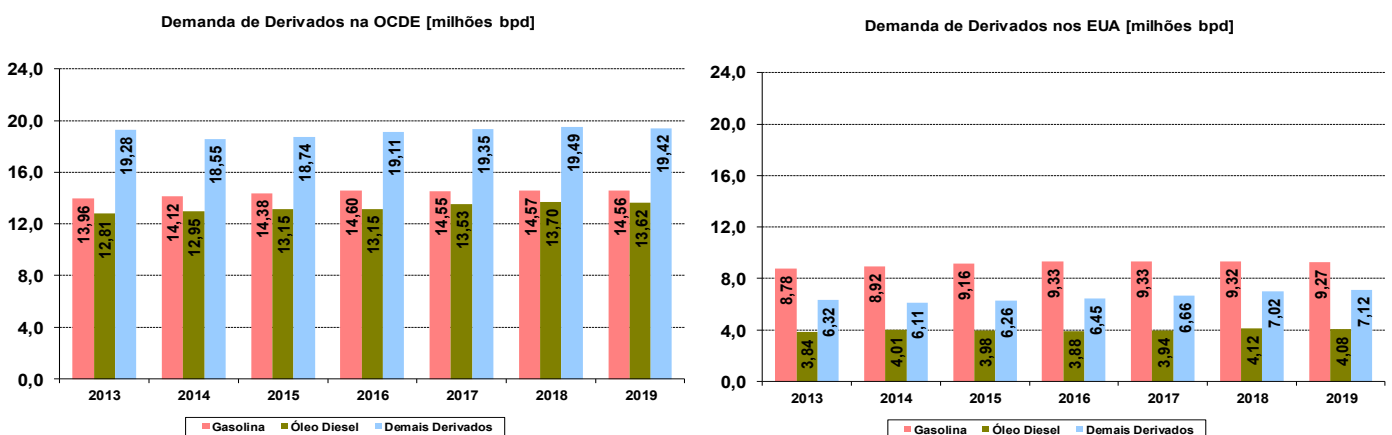


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no quarto trimestre de 2019 foi de 4,44 bilhões de barris, valor 0,4% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,93 bilhão de barris de petróleo, valor 0,7% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no quarto trimestre de 2019 foi de 47,7 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2018 em 0,2%. Nos EUA, a demanda recuou 0,2% quando comparados os quartos trimestres de 2019 e 2018.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no quarto trimestre de 2019 correspondeu, respectivamente, a 30,6% e 28,6% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 45,3% e 19,9%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

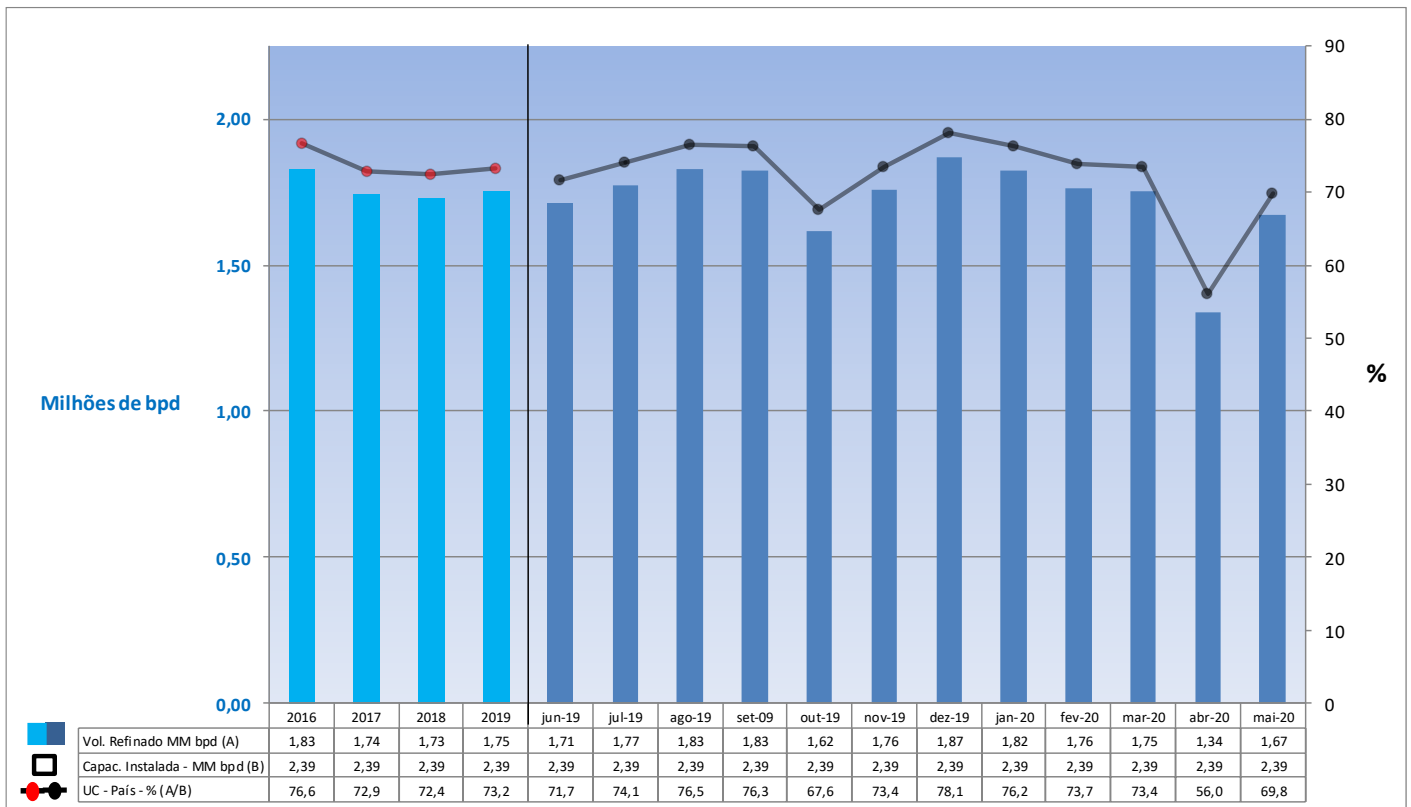
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	16.129	15.263	16.883	16.763	15.755	16.399	16.308	16.391	16.701	16.144	9.963	12.896	75,9%
RLAM (BA)	1950	377.400	169.951	232.441	238.738	254.811	260.426	252.322	257.140	268.789	264.097	258.338	234.858	257.702	68,3%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	10.007	9.832	11.037	9.926	10.988	11.362	13.768	11.777	11.004	10.880	9.653	8.448	60,3%
RECAP (SP)	1954	62.900	47.380	46.237	51.078	58.262	53.793	50.166	45.554	44.966	44.493	48.983	31.171	40.824	64,9%
RPBC (SP)	1955	170.000	102.002	98.392	112.925	153.741	141.778	141.626	127.328	128.984	128.897	130.400	98.355	140.701	82,8%
REMAN (AM)	1956	46.000	30.930	31.211	32.149	32.981	31.427	30.569	30.362	33.528	37.427	33.776	10.039	7.986	17,4%
REDUC (RJ)	1961	251.600	184.407	201.312	183.643	196.339	212.427	221.444	192.492	197.363	195.237	210.079	154.459	195.278	77,6%
REFAP (RS)	1968	220.150	154.051	141.958	147.521	149.995	135.814	134.206	145.091	138.406	155.664	152.574	111.307	152.062	69,1%
REGAP (MG)	1968	166.000	150.922	150.655	156.701	150.332	92.912	118.458	137.269	138.407	133.216	124.142	69.855	89.168	53,7%
REPLAN (SP)	1972	434.000	337.475	340.858	347.384	295.135	359.081	367.234	365.599	311.990	227.359	227.652	192.907	227.608	52,4%
REPAR (PR)	1977	213.800	178.723	177.961	193.183	186.938	171.844	141.660	179.543	177.887	182.132	167.806	126.231	176.913	82,7%
REVAP (SP)	1980	251.600	219.701	213.256	221.177	182.333	-	131.968	210.964	205.244	227.251	234.376	173.306	219.704	87,3%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCC(RN)	2000	44.670	31.399	31.292	32.144	31.558	31.974	31.671	31.438	30.215	31.284	30.277	15.872	28.055	62,8%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	6.692	7.111	8.153	9.295	6.895	8.146	8.705	8.946	7.857	8.289	6.712	7.075	68,2%
DAX OIL (BA)	2008	2.100	1.871	1.901	2.045	2.388	1.814	1.364	1.072	2.186	2.193	2.075	2.370	2.697	128,4%
RNEST (PE)	2014	100.000	72.981	71.711	75.096	94.258	89.054	97.189	105.358	107.683	98.345	98.570	92.193	102.369	102,4%
TOTAL		2.390.756	1.714.621	1.771.390	1.829.856	1.825.052	1.615.983	1.755.785	1.867.993	1.822.763	1.763.157	1.754.360	1.339.250	1.669.487	69,8%

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

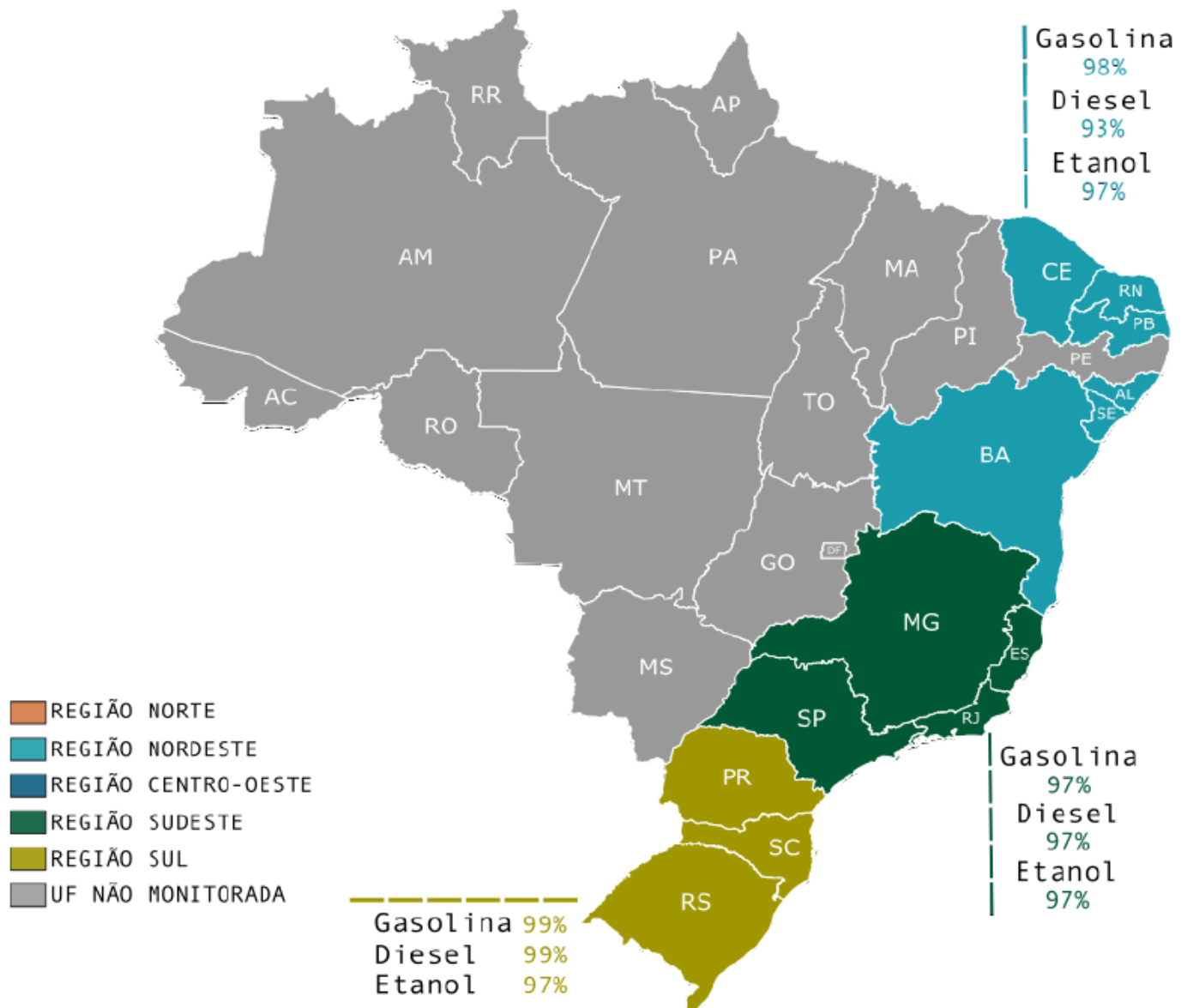
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de maio de 2020, destacam-se as paradas das unidades de Torre de Destilação, Torre de Destilação a Vácuo da RPBC, REDUC, REPLAN e REGAP, Torre de Destilação da RPCC e REFAP. A utilização da capacidade de refino nacional apresentou um aumento de 13,8 p.p. em comparação com o mês de abril de 2020 e subiu para 69,8%. Esse acréscimo se deveu aos retornos de atividades após grande paralisação da economia pelo novo COVID-19 e, portanto, ao consequente retorno na utilização da capacidade instalada de refino, próximo a níveis anteriores a pandemia.

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 5.419 amostras coletadas e analisadas em maio/2020, foram verificadas 5.282 amostras conformes, o que representou 97,5% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de gasolina apresentaram índices de conformidade a partir de 97%, as de etanol hidratado, de 98% e as de óleo diesel, de 93%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 79 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Teor de Biodiesel e Ponto de Fulgor como principais ensaios não conformes, que correspondem a 54% e 22% do total de não conformidades respectivamente. Dos 37 ensaios não conformes de etanol, destacam-se Massa Específica e Condutividade Elétrica, que correspondem a 43% e 32% do total de não conformidades respectivamente. Dos 43 ensaios não conformes de gasolina, destacam-se o Destilação e Teor de Etanol, que correspondem a 42% e 42% do total de não conformidades respectivamente.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (www.aneel.gov.br)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (www.anp.gov.br)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.mapa.gov.br)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (www.anp.gov.br)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (www.anp.gov.br)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (www.anp.gov.br)